

O POVO TERÁ SEMPRE O SEU JORNAL, A TRIBUNA POPULAR QUE RECLAMAVA E DE ONDE PODERÁ EXPOR SUAS REIVINDICAÇÕES E DEBATER OS GRANDES PROBLEMAS NACIONAIS QUE SO ELE PODE DE FATO RESOLVER.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

Redator-chefe: Aydano do Couto Ferraz

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

Gerente: Afonso Sergio F. Portes

ANO 1 - N.º 26 - Av. Epitácio Borges, 207, 13.º andar

RIO DE JANEIRO, QUARTA F. EDIÇÃO, 20 DE JUNHO DE 1945

N.º 4VULSO: Na Capital, Cr\$ 0,40; Nos Estados, Cr\$ 0,50

Não devem ser majoradas as passagens de onibus

EXISTENCIA LEGAL DO P. C. B. EM PERNAMBUCO

EISENHOWER FOI ACLAMADO EM NOVA YORK

Cerca de seis milhões de pessoas ovacionaram o grande chefe militar - Saudado pelo prefeito La Guardia - Condecorado com a medalha de honra



Eisenhower

NOVA YORK, 19 (A. P.) - Nunca esta cidade viu suas avenidas e parques enfeitados de uma multidão tao grande como a que hoje os encheu para aclamar o general Dwight Eisenhower, em sua visita oficial a Nova York, como convidado de honra.

Não é exagero calcular-se em seis milhões a massa de novayorkinos que acolheu Eisenhower como um heroi.

Após o desembarque no aeroporto "La Guardia", o Supremo Comandante Aliado foi saudado por uma salva de dezesseis tiros.

O prefeito La Guardia e altas personalidades civis e militares saudaram o recém-chegado, formando-se em seguida o cortejo para iniciar-se o longo percurso de mais de cinquenta quilômetros, por toda Nova York.

No edificio do governo municipal o cortejo fez ponto final, para que o general recebesse as homenagens oficiais, que constaram, da outorga do titulo de Cidadão Honorário e uma Medalha de Honra.

A Medalha traz a seguinte inscrição, redigida pelo dr. Nicholas Murray Butler, presidente da Universidade de Columbia:

"A cidade de Nova York outorga esta medalha ao general Dwight D. Eisenhower, victorioso comandante-em-chefe dos exercitos aliados, na defesa da liberdade humana e dos principios fundamentais sobre os quais repousam as instituições livres. - Ano de 1945."

No verso, a medalha traz as armas e o selo da cidade.

Depois de receber essas homenagens oficiais, como Hospede da Honra, o general Eisenhower pronunciou ligeira e significativamente alocução, seguida no palaneteiro e pela enorme multidão que encheu as imediações.

Finalmente, o mais violento e decidido órgão da opinião - o jornal socialista "La Vanguardia" - ataca violentamente o governo, em sua edição de hoje e afirma que, intervindo na provincia de Buenos Aires, Julio Bramuglia, está criando um candidato da coronel Peron.

Os Estados Unidos, por intermédio do embaixador Braden, pediram ao governo argentino que nacionalize, sem maior demora, todas as indústrias do "ciclo" que ainda continuam nas mãos "do inimigo e constituem uma fonte intolerável de perigo".

Por sua vez, os jornais e os partidos políticos continuam pedindo ao governo: "Queremos eleições sem Estatutos".

Os trabalhadores dos frigoríficos continuam em greve, em sua maioria, e protestam pela ordem governamental mandando fechar o sindicato dos operários. O ministro da Fazenda, Alonso Cerverino Irigoyen,

DOAÇÃO SOVIÉTICA PARA VARSÓVIA

VARSOVIA, 19 (Especial para TRIBUNA POPULAR) - A U. R. S. S. doa à cidade de Varsóvia 3 centrais elétricas montadas sobre vagões, cada uma com a potência de 1.000 kwatts e movidas pelo vapor de uma locomotiva de tipo especial. As centrais elétricas, feitas em série nas fabricadas, sem da União Soviética, unicamente nos Estados Unidos. Sua aplicação permitirá reforçar a corrente elétrica insuficiente até agora para a iluminação de Varsóvia.

OS ARGENTINOS ENFRENTAM SÉRIOS PROBLEMAS POLITICOS

O povo convidado a ajudar os europeus - BUENOS AIRES, 19 (De Armando Casani, correspondente da U. P.) - O governo argentino está agora frente a um grande número de problemas, cuja solução requer urgência. A imprensa e o povo argentino discutem abertamente esses problemas.

A Grã Bretanha, por intermédio da Câmara de Comércio, solicitou que o bem alimentado povo argentino seja privado de carne um ou dois dias, por semana para ajudar os povos europeus "que necessitam de alimentos" o mais depressa possível.

Os Estados Unidos, por intermédio do embaixador Braden, pediram ao governo argentino que nacionalize, sem maior demora, todas as indústrias do "ciclo" que ainda continuam nas mãos "do inimigo e constituem uma fonte intolerável de perigo".

Por sua vez, os jornais e os partidos políticos continuam pedindo ao governo: "Queremos eleições sem Estatutos".

Os trabalhadores dos frigoríficos continuam em greve, em sua maioria, e protestam pela ordem governamental mandando fechar o sindicato dos operários. O ministro da Fazenda, Alonso Cerverino Irigoyen,



Dois dos chefes militares norte americanos em maior evidência no momento, pois que são reconhecidas autoridades e mesmo heróis da guerra no Pacifico, aparecem, no "clichê", ao alto, juntos, durante uma viagem de inspeção. São eles, Mac Arthur e Stilwell. - O encontro de Mac Arthur e Stilwell, que esta fotografia documenta, teve lugar em Meitlha e deu margem aos rumores da próxima invasão chinesa. (Foto ACME, especial para a TRIBUNA POPULAR.)

CARTA DE UM "PRACINHA" DA F.E.B. A LUIZ CARLOS PRESTES

Continuam a chegar de todos os recantos do Brasil e também do estrangeiro mensagens dirigidas a Luiz Carlos Prestes, seja ainda por motivo da sua liberdade, seja como testemunho de solidariedade às suas declarações políticas, apresentando solução para os problemas nacionais. Ontem tivemos oportunidade de divulgar uma entrevista do industrial norte americano Irving Sandbank, na qual dava um depoimento do respeito popular na grande democracia do norte, devido à decretação da anistia ao Brasil, com a consequente liberdade do grande líder do povo brasileiro e dos seus companheiros de luta patriótica.

Hoje, temos ocasião de publicar um outro documento, e este, como repercussão da entrevista coletiva dada por Luiz Carlos Prestes à imprensa. Trata-se de uma carta do "pracinha" Pereira de Souza, soldado 269 da FEB, enviado aos cuidados do sr. Herbert Moraes.

Elas alguns dos seus trechos principais:

"Italiá - Cenneto Paese, 19 de Maio de 1945. ... é com prazer que acabo de tomar conhecimento de vossa primeira entrevista concedida à imprensa patriótica e estrangeira."

Este fato que obtive por intermédio do jornalista da L. E. A. - faz com que de pronto me apresse a enviar, por intermédio desta, as minhas felicitações e congratulações com o "PTO JUSTO" - do chefe do governo. Justamente agora, em que o mundo se apresta para o seu rearrumamento total, neste momento - o povo brasileiro - se une, com a forte - em torno do "Direito" e da "Luz" - e que jamais possa ser permitido o espírito mesquinho dos "aproveitadores", que se sentem sós o país lançado em consulto interno."

Isto tudo que transmito a v. ex.ª, é um preito de admiração de quem partilhou diretamente por essa perspectiva que hoje almejam, e também uma homenagem de quem, como v. ex.ª, foi sempre um abnegado lutador pela grandeza do nosso amado Brasil, e que, chamado para cumprir com o dever - sente-se orgulho de "depois haver estado" às armas da vitória" - apresentar em primeiro lugar seus respetos ao bravo correligionário e distinto chefe, proclamando sua total e incondicional adesão AO BRASIL E PELO BRASIL: - TUDO!

Do expediente - Pereira de Souza - Rem. - 268 - F. E. B.



Os componentes do Comité Estadual de Pernambuco, Antonio Marques, Gregorio Bezerra, José Francisco e Agostinho de Oliveira.

SERA' RAPIDA A MARCHA DO PROCESSO DE DEMOCRATIZAÇÃO DE PERNAMBUCO

VETERANOS LUTADORES QUE INTEGRAM O COMITÉ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL EM PERNAMBUCO FALAM A "TRIBUNA POPULAR" - OS PROBLEMAS DO NORDESTE

Quatro autênticos líderes do proletariado pernambucano estão na redação da TRIBUNA POPULAR: Agostinho Dias de Oliveira, José Francisco de Oliveira, Antonio Marques da Silva e Gregorio Lourenço Bezerra. Não haveria melhor oportunidade para entrevistá-los. As perguntas foram surgindo durante a conversa fraternal que os velhos dirigentes do P. C. B. em Pernambuco mantinham sobre a situação do seu Estado, do Brasil e do mundo.

José Francisco, com a sua longa experiência, a cada pergunta faz quasi uma dissertação, analisando o assunto em todos os seus aspectos. Abordando, em primeiro lugar, os problemas relacionados com o seu Partido, afirma:

O Partido Comunista do Brasil exerce uma profunda influencia na vida política do meu Estado. Essa influencia se faz sentir há bastante tempo e será decisiva nas atuais condições de legalidade. Tenho a máxima confiança em que a classe operária em Pernambuco, através de sua vanguarda, dos sindicatos e comités democráticos, forjará, no mais curto prazo, a sua unidade, condição indispensável para unção do povo pernambucano. O proletariado de minha terra, apesar de todas as dificuldades que enfrenta,

saberá resolver, em aliança com outras forças progressistas, todos os problemas do Estado, num ambiente de ordem e tranquilidade.

DURANTE A GUERRA PATRIÓTICA, José Francisco, que fala sobre essas questões como se estivesse num debate, prossegue.

Quero relembrar a posição dos trabalhadores de Pernambuco durante o período em que os navios brasileiros foram torpedeados, e o seu comportamento durante a guerra. Subordinando os seus problemas à necessidade de esmagar o fascismo, saíram para a rua e pediram a declaração de guerra, tudo fazendo, depois, dentro das possibilidades e da realidade do Estado, pelo esforço de guerra.

O veterano dirigente comunista faz uma pausa e Agostinho Dias de Oliveira aproveita para dar a sua opinião: - A combatividade e o espírito democrático do povo pernambucano são a maior garantia para a vitória final. (CONCLUE NA 2ª PAG)

S. FRANCISCO, 19 - (A. P.) - Sabe-se que o sr. André Gromé, agindo por instruções de Moscou informou aos outros chefes das delegações dos cinco grandes que o seu governo estava disposto a aceitar o princípio estabelecido na proposta do sr. Evatt, no que se refere à Assembleia Geral. Dessa forma a Assembleia poderá discutir "qualquer matéria referente aos princípios e princípios da Carta Municipal em dentro da esfera de ação das Nações Unidas" e "fazer recomendações aos membros da organização e ao Conselho de Segurança sobre essas questões".

RESPONSÁVEIS POR ATIVIDADES QUINTA-COLONISTAS

Confessam seus crimes os sabotadores poloneses, perante o tribunal de Moscou - O principal responsável é o general Okulicki - Suas atividades favoreceriam aos alemães e prejudicavam as forças aliadas

MOSCOU, 19 - (A. P.) - O general de Brigada Leopold Okulicki, que comandou o Exército Interior Polonês Subterrâneo após o fracasso do levante de Varsóvia, confessou hoje, perante o Tribunal Soviético que se considerava moralmente responsável e culpado pelas atividades da "Quinta Coluna", na retaguarda das linhas do Exército Soviético, mas negou que tivesse conhecimento de atos de terrorismo praticados pelas unidades a seu comando.

Okulicki confessou que sabia estar reinando nas fileiras de sua gente uma campanha contra o exército vermelho, e deu ordens para que isso cessasse. Reconheceu, entretanto, que grande parte das atividades "diversionárias" do Exército Interior favoreceram os alemães, em prejuizo dos aliados. Sustentou, entretanto, que não tomou parte em atos de sabotagem contra trens militares russos nem em qualquer execução, não tendo dado qualquer ordem nesse sentido.

"É claro, porém, que como comandante do Exército Subterrâneo, sou responsável por tudo".

O general Okulicki é o principal acusado no julgamento que está sendo realizado, e tem sido desde ontem o acusado que melhor se defendeu perante o Tribunal.

Declarou que o general Kazimierz Soankowski, do Supremo Comando Polonês, lhe havia revelado que o Exército Vermelho pretendia fazer da Polónia a décima sétima República da União Soviética.

DETALHES SOBRE A SABOTAGEM MOSCOU, 19 (Por Eddy Gilmore, da A. P.) - Poloneses que serviram de testemunhas no julgamento dos dezesseis sabotadores deram detalhes sobre a maneira pela qual destruíram trens, fizeram voar bombas ares tentas pontes, e atacaram a tiros automoveis do Exército Vermelho.

WASHINGTON, 19 (A. P.) - O Departamento de Comercio anunciou que a safra de café do Brasil em 1945 é calculada em 12 milhões de sacas, o que representa um aumento de 20% em comparação com a safra de 1944.

FORMANDO NOVO GABINETE ITALIANO

Nenni, vice-premier e Togliatti, ministro da Justiça

ROMA, 19 (De George Bria, da A. P.) - Anunciado que Ferruccio Parri, depois de dois dias de consultas, conseguiu organizar um governo, dando o lugar de vice-premier ao líder socialista Nenni e o Ministério da Justiça ao líder comunista Togliatti. Parri ficou com o Ministério do Interior, posto-chave que controla a policia e a máquina eleitoral. O liberal (conservador) Manlio Brosio foi nomeado vice-premier, posto que ocupava no gabinete de Bonomi. De Gasperi, criador democrata, continua no Ministério do Exterior.

RECURADOS OS PREÇOS COLOMBIANOS NOVA YORK, 19 (A. P.) - O "Journal of Commerce" anunciou estar informado de que o Escritório da Administração dos Preços se recusou a reconhecer os preços mínimos para o Café fixados pela Colombia, alegando que se o fizesse estaria a eleger um precedente para o aumento de preços pelos outros países.



A reportagem da TRIBUNA POPULAR, ouvindo, em Ilhetra "enquete", os passageiros das diversas linhas de onibus

QUEREM AUMENTAR DE 100% AS PASSAGENS DOS ONIBUS

A pretensão dos proprietários das empresas de onibus, segundo o memorial enviado ao Prefeito - Mas a opinião do povo é diferente - Falam os passageiros

As empresas de onibus do Distrito Federal, através do Sindicato dos Proprietários de Empresas de Transporte de Passageiros, dirigiram um memorial ao prefeito Henrique Dodsworth, no qual pletam um aumento de cem por cento no preço atual das passagens, em todas as linhas de onibus do Distrito Federal. O memorial, que foi encaminhado pelo prefeito à Secretaria de Viagem da Prefeitura, onde está sendo submetido a estudos, fundamenta a pretensão dos proprietários das empresas de onibus. Alegam que os seus empregados e trabalhadores exigem melhoria de salários, e consideram inevitável a recuperação do material rodante e compra de

novos chassis e peças sobresselentes. Afirmam ainda no memorial que o custo de um carro sublu com por cento, e acabam declarando não poderem fazer face a tais despesas.

A respeito do aumento de passagens, a reportagem da TRIBUNA POPULAR procurou ouvir algumas pessoas que se utilizam desse meio de condução. Ficaram elas surpresas com a absurda majoração pletada, e são unânimes em repeli-la.

FALAM ALGUNS PASSAGEIROS DA LINHA 82 (Cincoenta e dois) - Abordamos o sr. Luiz Diniz de Araujo, da nossa Marinha Mercante. (Conclue na 2ª página)

"QUE fiquem eles com os seus padrões asiáticos, porque são uma coisa propria da Asia, porque esses costumes, essas idéias políticas asiáticas não se coadunam com a nossa mentalidade de americanos identificados na Europa só com o que está na Polonia para o ocidente..." Conceltos como esse eram muito comuns antes nos discursos e nos artigos dos nazistas, mas agora estão de moda outra vez, usados que voltaram a ser pelos "democratas" que pedem que a URSS, depois de dar seu sangue pela vitória das nações unidas, se recolla de (CONCLUE NA 2ª PAG)

Movimentada reunião dos diretores de colegios

Considerada como difícil a situação das escolas da zona rural - O governo disposto a ajudar aos colegios, afirma o representante do Ministério da Educação - As matriculas gratuitas - O sr. Anselmo Pascoa substitue o sr. L. Cortes - Assuntos debatidos

Reuniram-se ontem os diretores de estabelecimentos secundários, comerciais e primários, numa ampla assembleia na Associação Brasileira de Imprensa, a fim de debater os problemas atuais da classe, criados pelos recentes acontecimentos registrados no ensino, principalmente pelo ato ministerial aumentando o salário dos professores, e pela revogação da Portaria 204-A.

Com a presença de algumas dezenas de diretores de colegios, assim como do sr. Abgar Renault, representando o ministro da Educação, iniciou-se a sessão com um discurso do sr. Anselmo Pascoa, presidente em exercicio do Sindicato. Disse o orador falar em nome de 15.000 escolas espalhadas pelo Brasil inteiro, expondo as reivindicações de sua classe e pedindo ao Ministério da Educa-

ção a solução satisfatoria dos referidos problemas. Terminou dizendo que todos têm a intenção de continuar colaborando com o Governo, num ambiente de liberdade democrática, para que tudo se recolla dentro dos principios de justiça e equidade.

Em seguida o secretário da mesa leu o relatório da Comissão encarregada de estudar a questão, documento já publicado pela imprensa, que propõe as reivindicações da classe, assim como auxílio financeiro aos colegios, revisão do curriculum escolar, etc. FALAM PASSAGEIROS DA LINHA 82 Foi dada a palavra ao sr. Abgar Renault, diretor do Departamento de Segurança. (CONCLUE NA 2ª PAG)

Tambem legal o Centro Comunista da Faculdade Nacional de Direito

Depois de ter devidamente comunicado ao Presidente do Centro Acadêmico Candido de Oliveira, o responsável pela base do P. C. na Faculdade Nacional de Direito, afixou no quadro o seguinte aviso que despertou vivo interesse entre os alunos:

AOS SIMPATIZANTES, AMIGOS E DEMAIS COLEGAS DA FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Como resultado da grande luta mundial contra o hilerismo - finalmente aniquilado em seu poderoso baluarte italo-alemão - rasparam-se novos horizontes de uma ordem anti-fascista na qual, a vanguarda do proletariado e do povo e a expressão política do pensamento materialista dialético, conquistou em nosso país sua legalidade ao lado das demais correntes de opinião democráticas.

O Partido Comunista do Brasil é hoje legal. Consequentemente o Centro (CONCLUE NA 2ª PAG)

OHIO MÁGICO

QUE fiquem eles com os seus padrões asiáticos, porque são uma coisa propria da Asia, porque esses costumes, essas idéias políticas asiáticas não se coadunam com a nossa mentalidade de americanos identificados na Europa só com o que está na Polonia para o ocidente..." Conceltos como esse eram muito comuns antes nos discursos e nos artigos dos nazistas, mas agora estão de moda outra vez, usados que voltaram a ser pelos "democratas" que pedem que a URSS, depois de dar seu sangue pela vitória das nações unidas, se recolla de (CONCLUE NA 2ª PAG)

Comissão de ajuda à "Tribuna Popular"

Table with 2 columns: Name, Amount. Lists names like 'Lista C' and 'Lista D' with corresponding monetary values.

Querem aumentar de 100% os passageiros...

Leopoldina, não usamos os ônibus visando conforto ao usuário. Somos mais rápidos, mais econômicos e mais seguros...

O OPE DISSERAM MORADOR DE COPACABANA

O Sr. Benedito de Barros, morador na rua Barão de Itaipua, 24, mostrou-se também surpreendido e indignado com a situação...

MAIORES VITIMAS ONDA DE LEOPOLDINA

Outras vítimas foram os passageiros de ônibus que foram atingidos pela onda de Leopoldina...

MOVIMENTADA REUNIÃO DOS DIRETORES DE...

As críticas que tem sido feitas às medidas do Governo, incluindo a taxa de imposto sobre o lucro...

Revenda de material agrícola

O movimento total de revenda de material agrícola pelo Ministério da Agricultura, no período de 1942-44...

Sindicato Nacional dos Contra-mestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

Podam-nos a publicação do seguinte: O Sindicato Nacional dos Contra-mestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos...

NO INSTITUTO DOS ARQUITETOS

Reunir-se-á na próxima quinta-feira, dia 21, às 17 horas, na sede, o Instituto dos Arquitetos do Brasil...

IRMAOS ANDRADE & CIA. LTDA. IMPORTADORES EXPORTADORES FORNECEDORES. End. Tel. "ROSAS" - RIO DE JANEIRO - BRASIL. Sede: R. do Ouvidor, 12-1, s. 3 - Tel. 23-2420

Será rápida a marcha do processo de democratização de Pernambuco

1935, do qual participou ativamente. Fomos bastante calados a respeito dos objetivos da insurreição...

AGOSTINHO OLIVEIRA

Agostinho Oliveira que é um experiente dirigente sindical que tem profundas ligações com as massas pernambucanas...

PAI ANTONIO MARQUES

Agora chega a vez de falar o operário da construção civil Antônio Marques, que interrompeu Agostinho Oliveira...

CLUBE DE CULTURA POPULAR

Comunicam-nos de Porto Alegre ter sido fundada naquela capital o Clube de Cultura Popular "Euclydes da Cunha"...

DO DEPARTAMENTO FEMININO DA "LIGA DA DEFESA NACIONAL"

Na última sessão do Departamento Feminino da Liga da Defesa Nacional, dia 15, aconteceu a reunião...

SOBRE O MOVIMENTO DE 23

Gregório Bezerra, que até então estava em silêncio, agora participa da animada palestra...

FARMACIA S. JOSÉ

Completo sortimento de drogas nacionais e estrangeiras. Preço reduzido. Rua Engenho de Dentro, 45-A. Telefone. 23-2785

NO SINDICATO DOS ENFERMEIROS

Do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro recebemos a seguinte comunicação: "A Diretoria do Sindicato dos Enfermeiros e Empregados no Rio de Janeiro"...

CONGRESSO DE AGRICULTORES

PORTO ALEGRE, 18 (A.N.) - Nos dias 12, 13 e 14 do próximo mês realizará o Congresso Nacional de Agricultores...

MARCA DO DIA 30 A INSTALAÇÃO DO COMITÊ ESTADUAL DO PCB EM B. HORIZONTE

REUNIOES POPULARES PARA A FUNDACAO DE COMITES DEMOCRATICOS EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 18 (Da Secular) - Numerosas reuniões, que se realizam no centro e nos bairros desta cidade, vêm marcando os primeiros passos para a fundação de inúmeros Comitês Populares...

EXPOSICAO ANTI-INTEGRALISTA

BELO HORIZONTE, 18 (Da Secular) - Segundo declaração feita a TRIBUNA POPULAR nesta cidade por um representante do União Estadual dos Estudantes, esta entidade está planejando, juntamente com inúmeras outras associações culturais e de classe de Belo Horizonte...

OLHO MAGICO

CONCLUSAO DA 1ª PAG. ANA, politicamente falando os russos, os serenos, etc. são marxistas, e o marxismo é o que há de mais europeu, pois além de tudo, Marx e Engels foram alemães, né? Então, melhor interpretado, o que se melhor aplica da filosofia alemã, do socialismo teórico e das teorias econômicas alemãs.

NA INGLETERA, ESCOÇA, PAIS DE GALHAS, etc.

Na Inglaterra, Escócia, País de Galhas, etc., no começo eram os coltos e os da raça, se não se dá a mão, então, não se dá a mão. Já há notícias de que os coltos, em vez de serem inimigos dos ingleses, estão se tornando amigos...

I Congresso Brasileiro de Artistas Plásticos

Polícia na última sessão preparatória, por uma assembleia de artistas, críticos e amadores de arte, a Comissão Organizadora do I Congresso Brasileiro de Artistas Plásticos...

REUNIOES POPULARES PARA A FUNDACAO DE COMITES DEMOCRATICOS EM MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 18 (Da Secular) - Numerosas reuniões, que se realizam no centro e nos bairros desta cidade, vêm marcando os primeiros passos para a fundação de inúmeros Comitês Populares...

EXPOSICAO ANTI-INTEGRALISTA

BELO HORIZONTE, 18 (Da Secular) - Segundo declaração feita a TRIBUNA POPULAR nesta cidade por um representante do União Estadual dos Estudantes...

CLUBE DE CULTURA POPULAR

Comunicam-nos de Porto Alegre ter sido fundada naquela capital o Clube de Cultura Popular "Euclydes da Cunha"...

DO DEPARTAMENTO FEMININO DA "LIGA DA DEFESA NACIONAL"

Na última sessão do Departamento Feminino da Liga da Defesa Nacional, dia 15, aconteceu a reunião...

SOBRE O MOVIMENTO DE 23

Gregório Bezerra, que até então estava em silêncio, agora participa da animada palestra...

Vertical text on the right edge of the page, likely from another page or a sidebar.

# Tribuna POPULAR

(Diretor) Pedro Motta Lima, Alvaro Moreira, Carlos Drummond de Andrade, Aydano do Couto Ferraz, Dalcídio Jurandir  
 ADMINISTRADOR: Gerente — Alfredo Sérgio F. Portes  
 AVENIDA APARICION BORGES, 297 - 13.º ANDAR  
 ANEXO: Rua de São Paulo, 100 - 13.º ANDAR, C.R. 10000;  
 BOMBAZINA, C.R. 6000  
 NÚMERO AVULSO: Capital, C.R. 940; Interior, C.R. 630; NÚMERO AVULSO REMETIDO VIA AEREA — Bônus, São Luiz, Teresopolis, Natal, João Pessoa, Recife, Aracaju, C.R. 1.000; Salvador e Porto Alegre, C.R. 870.

## POLITICA A SERVIÇO DO POVO

Uma ditadura proletária é o herdeiro do melhor pensamento e das melhores conquistas sociais do passado. Daí o papel histórico destas agudas tempos de guerra e agora de desenvolvimento pacífico a caminho da verdadeira democracia. A política hoje era um misto de aventura e palpites, uma espécie de arte mágica como era a arte do "fabricar" e não a busca de outros aspectos da arte da "fabricação" ainda pela ciência, teve, no passado, um desenvolvimento intelectual, de altos e baixos, em função das classes e pessoas e sem nenhum caráter científico. Mas tudo que se fez no passado foi experiência para os tempos e nos levou uma base sobre a qual estamos aplicando a política em termos científicos. A política inspirada nas necessidades do povo e na teoria de vanguarda do proletariado.

A política deixa, portanto, de ser uma arte mágica, uma aventura, um andar no escuro, para se tornar conhecimento científico, um método de ação, uma afirmação de ordem, a serviço da democracia. É a que se tornou com o proletariado a arte para iluminar os caminhos difíceis que estamos atravessando. Aqui, no Brasil, ela vem construir a ordem nacional que tanto reclamamos. Vem inspirar todas as classes progressistas na discussão de seus interesses, orienta e esclarece o povo nos mínimos detalhes de seus problemas, não recorre a artifícios, nunca tenta de dizer tudo que precisa ser dito, de maneira simples e direta para o povo.

Essa política é um instrumento científico a serviço do povo. Prestes, nos seus encontros com o proletariado, com todos os elementos de diferentes classes, com aplicação com segurança e a simplicidade de um verdadeiro político. É o verdadeiro amigo do povo, conhecedor profundo dos interesses do povo, capaz de mostrar as questões em toda a sua extensão e indicar a solução provisória ou completa para os problemas nacionais. Agora podemos, e temos grandes motivos para isso, dizer que a política é uma ciência. Prestes não faz mais do que aplicá-la, esclarecendo os que o programam, orientando quem se procura, e os que nela confiam, contribuindo para que seus companheiros do Partido possam melhor servir o povo. Não se trata de um "iluminado", de uma adição, inspirado em si mesmo. Trata-se de um comunista que cria a teoria de seu partido e prática, ligando-se ao povo, ouvindo as multidões, sabendo o que o povo quer, e ajudando a criar condições no Brasil para uma nova mentalidade política, uma ambiente construído no qual todas as classes tenham possibilidades para forjar a união nacional, assentar as bases do progresso do nosso país, consolidar as liberdades democráticas, erguendo um sistema democrático brasileiro à altura do nosso destino histórico como futura sexta potência mundial.

Temos noticiado e feito amplas reportagens acerca dos encontros de Prestes com o operariado carioca. Nunca no Brasil a massa trabalhadora se entendeu tão bem com um líder como agora. Explica-se: esse chefe se fez grande e compreendido porque a sua política é justamente a política que atende aos interesses das massas trabalhadoras. E sendo assim, do mesmo modo, na etapa histórica em que nos encontramos, consulta-se aos interesses da burguesia progressista e do povo em geral.

## Através das Américas

### MARCHAS E CONTRA-MARCHAS DA BOLÍVIA

O tenente-coronel Villarroel, presidente da Bolívia, declarou em uma entrevista este mês de março que a sua atitude em si não deve ser considerada a anistia, no seu país, para os presos e exilados de todas as tendências. Villarroel é hoje presidente constitucional, eleito pela Assembleia Constituinte convocada após o golpe que se tornou o presidente general Fernández, que havia sido eleito normalmente, depois da dissolução do contrato do coronel Blüthner, que se suicidou em 1936, assassinado, não se sabe ao certo.

A Bolívia é um país cujo ponto de vista político, o que não deixa de ser também uma consequência da sua condição econômica. A agricultura está pouco desenvolvida, os transportes são precários, a riqueza que mais se explora é o estanho, quase todo e impode de trusts internacionais. O petróleo, abundante nas zonas próximas do Brasil e da Argentina, ainda está no seu estágio primitivo, dependendo principalmente das estradas de ferro de ligação com esses seus vizinhos. Predominam os índios na massa trabalhadora, mesmo entre os mineiros. Uma bela parte dos gêneros alimentícios consumidos é importada. Os partidos políticos são numerosos, e muitos se consideram socialistas. Com Villarroel converteu-se em preponderante o Movimento Revolucionário, liderado pelo general Paz Estenssoro, líder do antigo ministro de Fazenda.

Segundo jornais chilenos, a tendência do atual partido maioritário (o M. R., de Estenssoro) é para uma política menos agressiva, mais unitária, mesmo porque a Bolívia não está em condições de isolar-se, sobretudo nestas novas condições do mundo. Por isso mesmo concordam também com a anistia. B. G.

## CONTRIBUIÇÕES RECIDADAS PELA COMISSÃO DE AJUDA DA L. D. N.

A Comissão de Ajuda à F. E. B. da L. D. N. recebeu no seguinte contribuições do Centro de Vigilância Democrática de Anchieta, resultando do festival realizado no Esporite Clube Anchieta: Cr\$ 651,30; dos trabalhadores e funcionários da 1.ª Insuetoria da Administração do Porto do Rio de Janeiro: Cr\$ 84,00.

## REUNIÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se a reunião dos Professores Primários, na qual foi lido um memorial a ser enviado ao Prefeito do Distrito Federal, assinado por grande número de professores que compareceram à reunião. O referido memorial acha-se à disposição de todos os professores, que o desejem assinar, a Rua Biscourti da Silva n.º 21, 1.º andar, sala 3.

## Transporte para Niterói

UMA notícia auspiciosa foi a que o sr. Amaral Pezoto, falando entre os populares bairro do Barreto, comunicou aos habitantes de Niterói. O governo está estudando a maneira mais prática de resolver o problema do tráfego para aquela zona proletária e para toda a capital fluminense. Espera-lhe algumas barcas diretamente do Rio ao Barreto e introduzir outros melhoramentos no transporte marítimo entre o Rio e Niterói.

Este é um assunto que pede urgente solução dos poderes públicos. De fato, o estagnado material da Cantareira, tanto o flutuante como o rodante, não corresponde mais, e não é de hoje, às necessidades crescentes do serviço.

O público que viaja nas barcas e nos pequenos bondes daquela companhia tem revelado um senso de ordem louvável e ampla compreensão das dificuldades criadas pela situação mundial. Catos esporádicos de protestos violentos, que podem ser atribuídos ao incômodo de passageiros interessados em perturbar a tranquilidade tão necessária nesta hora de adaptação à vida democrática, não devem ser encarados, em qualquer hipótese, sendo como o índice do limite de tolerância da parte do povo. Porque uma coisa é reconhecer as dificuldades naturais na época atual, e outra assistir a manifestações de desleixo e despreocupação relativamente a um serviço de que depende grande massa, que a outro meio de locomoção não pode recorrer.

Assim sendo, não basta apelar para o espírito de justiça e o sentimento patriótico dos moradores de Niterói. Eles, sem dúvida alguma, continuarão a manter uma atitude serena, mesmo diante da falta de conforto e das irregularidades que se justificam pela deficiência de combustível e a propensão do material. Mas é preciso que os autoridades e a empresa demonstrem ao público maior empenho em resolver o mais breve possível aquela situação.

Estas foram as promessas do comandante Amaral Pezoto aos habitantes do Barreto e de toda Niterói merecem aplausos. E que o aplauso sirva de incentivo para a pronta realização das medidas anunciadas pelo chefe do governo fluminense.

## Mensagens a Prestes

De toda parte chegam cartas e telegramas, trazendo mensagens. As palavras são diferentes, o tom é variado, mas todas essas mensagens refletem o entusiasmo, a esperança e a confiança. Dos Estados mais remotos tem a voz de brasileiros que se unem aos das cidades próximas, e homens do campo se ligam aos homens das fábricas para exprimir o mesmo sentimento. É esta a impressionante repercussão nacional despertada pelas palavras de Luiz Carlos Prestes, e que a TRIBUNA POPULAR vem registrando diariamente. Não se tem memória de documento político que tenha produzido tamanho alívio na consciência do povo. E as mensagens que vêm de pontos tão distintos mostram como um pronunciamento esclarecedor e acima das paixões do dia a dia e capaz de arregimentar o maior número de brasileiros e exercer uma ação fecunda na marcha dos acontecimentos.

Como sentir uma unanimidade tão espontânea, surgindo da massa popular e exprimindo o mais íntimo sentimento dos nossos patriotas. Estas demonstrações, como se desprende facilmente do conteúdo das mensagens, resultam da reação pessoal de cada ouvinte e de cada leitor da palavra de Prestes. São por isto uma excelente medida da opinião pública, sensível à concepção política de seu líder e capaz de organizar-se em torno de objetivos nacionais de mais alta expressão. As mensagens a Prestes dizem mais do que a admiração suscitada por um homem de rara acritude e espírito público. Asinam a profunda fidelidade do novo povo aos ideais democráticos, e a sua decisão de trabalhar pacífica e tenazmente. A fé dirigida no estado em São Janeiro. E esta resposta do país ao grande apelo que pode ser assim resumida: "Não faltaremos".

## Tarefa unitária

O Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, cuja realização em novembro próximo acaba de ser anunciada pelo Clube de Engenharia, representa apreciável esforço em prol da unidade necessária à solução dos grandes problemas brasileiros. Através do debate democrático dos grandes problemas do Brasil à procura de diretrizes seguras para a sua solução rápida poderão os nossos engenheiros aportar uma base de trabalho comum com os demais setores progressistas desta forma, tornar ainda mais sólida a unidade que nos ha de permitir a realização das tarefas de construção nacional que estão à nossa espera.

O papel que cabe aos engenheiros democratas é estudar, desde agora, a fundo e com espírito patriótico, os diversos pontos do tema. Assim estarão certos de levar aos debates do congresso soluções justas e adequadas; susceptíveis de reunir a experiência dos técnicos à visão ampla dos políticos progressistas. A grande barreira a superar nesse congresso ha de ser o espírito de improvisação aliada às ideias obsoletas ou superadas.

O tema distribuído entre diversas comissões chamadas de planejamento e estudo dos diversos problemas da economia nacional. A sua elaboração foi cuidadosa e feita com evidente desejo de abranger todas as questões hoje na ordem do dia. Ha, portanto, dentro do programa do congresso margem para abordar e debater as questões fundamentais do progresso brasileiro.

Temos apenas a impressão que a quinta comissão que trata do planejamento rural, dedicando particular atenção aos aspectos técnicos poderá não chegar às soluções justas se não vier o cuidado de considerar preliminarmente os aspectos político-sociais do problema rural brasileiro. Isto quer dizer que os engenheiros devem compreender a necessidade de solucionar a nossa questão agrária em um sentido progressista, que assegure maior produção e maior produtividade de áreas agrícolas do país. Nesta base é que o planejamento rural poderá ser bem sucedido e constituir outra valiosa contribuição do Congresso de Engenharia e Indústria à causa do desenvolvimento do Brasil.

# Uma campanha meritória dos Comitês Populares

Pedro MOTTA LIMA

Está na ordem do dia dos comitês populares a realização de uma tarefa imediata que, ligada à questão do alimento eleitoral, focaliza velho e grave problema. O problema da alfabetização de adultos.

Assim é que as primeiras medidas visando a ampliação e consolidação das conquistas democráticas obrigam-nos a empreender a campanha já tantas vezes anunciada, contra uma das grandes desgraças que pesam sobre a Nação. O caminho da democracia precisa apianar-se, eliminando-se também esse tremendo obstáculo, o analfabetismo.

Com o senso da realidade a que não podem fugir os organismos do povo, compreendemos, entretanto, as limitações naturais, as dificuldades a vencer, o muito de esforço exigido por obra tão meritória, para um rendimento quantitativo certamente aquém do que seria de desejar. Uma vez que a lei, estendendo o direito de voto à cegueira física total, sonha-o à semi-cegueira do cidadão analfabeto, chamemo-lo este a um rápido curso em que satisfaça a exigência legal de assinar o nome. Não vamos supor que estamos resolvendo o problema do analfabetismo, nem o tratamos como se essa fosse a solução, a fim de que não sejamos confundidos com os demagogos, feitos sempre em promessas e planos salvadores.

O analfabetismo é um dos estigmas sintomáticos do estado geral de atraso em que ainda se encontra o Brasil. Analfabetismo quer dizer nível baixo de vida, pobreza extrema das massas urbanas e rurais, abandono de mais da metade da nossa população ao Deus dará, à insegurança do regime de servidão, à mingua de terra para trabalhar, à mingua de ferramentas, à mingua de transporte e de crédito barato.

Quando os doutores das presunhadas elites se espantam diante das cifras acusadoras, o analfabetismo, praga que o povo sofre, ainda é brandido como arma contra o povo. Se reclamamos respeito aos princípios democráticos, o reacionário letrado torce os braços e yemunga: maioria de analfabetos... E então argumenta-se contra tudo quanto signifique progresso, sob o pretexto de que nada pode virar, especialmente as conquistas políticas, enquanto não se alfabetizar, enquanto não se educar o brasileiro. O problema

dos problemas — sentenciam os privilegiados mandarins — é o da educação.

Mas os barões do Império, que já alegavam isso, contra abolicionistas e republicanos, nada fizeram para apagar a feia nódoa. Quarenta anos de República Velha rolaram entre emissões, empréstimos, "fundings", va'orações artificiais, monocultura, pauperismo. A esta altura do século, ainda mais da metade de nossa população é impedida de chegar às urnas, porque não sabe ler e escrever. Não faltaro conferências ilustres, a indicar que o que urge é acabar, "primeiro", com o analfabetismo...

Tome pois o povo nas suas mãos a tarefa. Não creia que estamos esperando nessa campanha alfabetizar os 75% da população. Nem supunha que basta a um homem, para elevar seu grau de conhecimento e de compreensão, rubricar uma assinatura. A questão é muito mais complicada e exige a solução de outros problemas fundamentais. Para arrancarmos o Brasil da situação que, nesse particular, se encontra ainda, é mister aplicar as medidas imediatas que Prestes sugeriu em seu discurso de 23 de maio. Nada se pode conseguir isoladamente. Ha um plano de ação que deve ser levado à prática no seu todo. Elevar o nível de vida do povo e a renda nacional, como ponto de partida para todas as grandes realizações.

A campanha de alfabetização, visando a ampliar o alistamento eleitoral, atende à aspiração de muitos concidadãos, aos quais se abre o caminho para a cultura, que nunca vem tarde demais. Além desses dois altos objetivos, constituirá também uma contribuição àquela obra de conjunto. Que pesem na eleição dos poderes públicos, do executivo e do legislativo, as mais largas massas populares. A melhor composição dos órgãos do governo será a garantia da solução dos nossos problemas.

Cartilha em punho, aumentemos o eleitorado. E em cada alfabeto de menos ganharemos um novo eleitor para a causa da unidade, da democracia e do progresso. Para a vitória da união nacional, de que depende a execução de todo aquele programa, inclusivo a extinção desse flagelo, o analfabetismo.

# NOVA ARQUITETURA PARA AS ÁREAS LIBERTADAS

pelo académico KARO ALABYAN

N. da R. — Karo Alabyan, vice-presidente da Academia de Arquitectura da URSS, nasceu em 1897, em Kirovopol, Arménia. Distinguiu-se primeiramente pelo seu trabalho na Expedição Agrícola Pan-Soviética e pela o Trabalho Central do Exército Vermelho de Moscou, o académico Alabyan foi nomeado para a Ordem de Bandeira Vermelha do Trabalho. Em 1937, foi eleito membro do Supremo Soviete da URSS, pelo Exército. O Royal Institute of British Architects fez-lo membro honorário em 1938. Pelo seu trabalho na construção do pavilhão Soviético na Feira Mundial de Nova York, 1939-40, foi agraciado com uma medalha de prata e distinguido com o título de cidadão de Nova York. No momento, Alabyan está participando nos trabalhos para a completa restauração de Stalingrado.

MOSCOW, junho (Especial para a TRIBUNA POPULAR) — O trabalho de reconstrução de cidades soviéticas e militares de aldeias foram reconhecidas a escuro pelos historiadores. Indústrias monumentos históricos foram demolidos. Confrontando um vasto trabalho de reconstrução nas áreas que estiveram ocupadas pelos invasores alemães.

Este trabalho foi iniciado imediatamente após a libertação das zonas patrias e Académico de Arquitectura da URSS está tomando parte direta no mesmo. Quatro institutos de pesquisas científicas foram organizados especialmente para a Academia, para esse estudo os desenhos de casas residenciais e o quarto instituto os problemas do planejamento e construção da cidade, o segundo traça planos para as estruturas públicas e industriais, o terceiro estuda os desenhos de casas residenciais e o quarto investiga os problemas da técnica de construção.

O Instituto para o planejamento de cidades já iniciou há vários meses as suas atividades nas áreas que foram ocupadas pelo inimigo. Não pretendemos reproduzir mecanicamente a antiga aparência das cidades. Muitas foram construídas há séculos e estavam longe da perfeição, do ponto de vista da moderna arquitetura. O nosso objetivo consiste em criar cidades de um novo estilo, com boa disposição e harmonioso aspecto arquitetónico. A Academia já concluiu vários projetos de conjuntos urbanos e elaborou princípios que estão sendo aplicados na demarcação de ruas, praças públicas e parques.

Outro ritmo da atividade da Academia é o planejamento apertado das habitações para trabalhadores, com ênfase especial sobre os modernos serviços municipais. O Instituto de Construção em Massa dedica particularmente atenção à edificação de conjuntos habitacionais urbanos. Reconstruindo prédios de

apartamentos para trabalhadores, pretendemos fazer convenientes da estrutura americana na construção de edifícios de dois andares.

No planejamento de localidades em fazendas coletivas, são levadas em consideração as características características nacionais e o fator clima. Aqui, também, o nosso objetivo não é restaurar tudo como se achava antes, mas levantar planas de novas localidades, com os pontos de partida de conjuntos habitacionais modernos. Há sendo preparados novos desenhos de casas convenientes ao tipo de vida dos camponeses, com o propósito de construir habitações cuja arquitetura refletirá as características nacionais dos respectivos distritos.

A Academia tem se dedicado com especial atenção à reconstrução de Stalingrado. Um comitê composto de arquitetos de renome na União Soviética visitou a cidade e estudou os planos já preparados antes da guerra, introduzindo as necessárias modificações em virtude das condições em que se achava a cidade após a libertação. Este grupo de técnicos designados pela Academia tem sede permanente em Stalingrado, onde dirige a obra de construção.

Segundo os novos planos, Stalingrado terá vários parques esportivos. Em Manayev Kurgan, a estação que foi centro histórico da cidade, será construído um museu da defesa da cidade. Os arquitetos preparam também planos para um monumento em honra aos defensores de Stalingrado, que será construído na praça dedicada aos heróis da Guerra Patriótica.

Os mais destacados arquitetos, artistas e engenheiros soviéticos foram convidados para executar os planos dos conjuntos e dos parques de Stalingrado.

## TRANSPORTES DE APÓS-GUERRA

VLADIMIR OBRATZOV

MOSCOW, 8 (Serviço radiotelegráfico exclusivo para a TRIBUNA POPULAR) — O transporte ferroviário soviético desempenhou um grande papel nas gloriosas vitórias do Exército Vermelho sobre a Alemanha hitlerista. Durante a guerra, a média de carga por quilômetro de via, ferrea foi 2,5 superior à média correspondente nas estradas de ferro norte-americanas e por sua vez o preço de custo do transporte ferroviário foi de 3 a 4 vezes inferior ao preço do custo nos Estados Unidos. A escassez de material rodante — em relação à carga que se tornava necessário transportar — foi compensada pelo aumento no rendimento.

Agora as estradas de ferro soviéticas voltam ao trabalho de paz. A primeira tarefa que se precisa resolver, é reconstruir o que foi devastado pelos vândalos nazistas. A reconstrução está sendo levada a cabo de acordo com um novo plano geral no qual se teve em conta as deficiências a serem no que se refere à localização das estações, junções ferroviárias, outras instalações. Muitas estações, já antes da Revolução, estavam com o pequeno deparado, para cerca de 30 ou 40 vagões, linhas de circunvalação de pouco comprimento e além disso os pontos de encontro das diferentes vias e a localização das estações nas cidades eram pouco cômodas.

Combinando a reconstrução de estações com a reconstrução das cidades, utilizando o trabalho do Comitê de Arquitectura adjunto ao Conselho do Comissários do Povo do União Soviética com os projetos do Comissariado de Comunicações, o país soviético dará a melhor solução das tarefas que estão em discussão.

Já estão sendo construídas magníficas estações em Stalingrado, Kursk, Karkov e Rostov. A grande estrada que corre em torno da Stalingrado, destinada a servir a esta grande cidade em vias de reconstrução, será um dos Metropolitanos mais originais da União Soviética.

A grande estação que está sendo construída atualmente em Kiev, capital da República Socialista Soviética da Ucrânia, será uma das mais belas e confortáveis, e o projeto "Metro" em Kiev, com suas estações terminais em comunicação subterrânea com as estradas de ferro, tornará Kiev um entroncamento ferroviário para trans de passageiros que nada ficará a dever a Londres.

A experiência de m mostra que as estradas de ferro eletrificadas, facilmente vulneráveis, segundo os militares, suportaram provas de guerra tanto em nosso país como na Inglaterra. Estas estradas a serem menos que qualquer outra os efeitos do inverno e são reconstruídas com maior rapidez que as estradas de ferro movidas por locomotivas a vapor. No após guerra pensamos aumentar consideravelmente a eletrificação das estradas de ferro, o que nos permitirá e o nos dar grande quantidade de combustível, embora tenhamos que utilizar centrais termo-elétricas.

O aumento do tráfego internacional previsto para o país da guerra provocará modificações no curso seguido pelo sistema de carga e de passageiros e fronteiras do país o político. Também sofrerão modificações as rotas ferroviárias para o serviço interno da União Soviética. Não teremos, por exemplo, que empregar estrada de ferro para transportar cereais da Sibéria para as Repúblicas Soviéticas da Ásia Central, uma vez que essas regiões aumentaram de tal forma a área semeada de cereais durante a guerra que já não necessitam grão importado. Também não necessitaremos transportar minérios dos Urals para as regiões ocidentais do país. Ao mesmo tempo a reconstrução das fábricas e a produção de tempo de paz, a fundação de numerosas novas fábricas no Oriente, do outro lado do Urals, o aproveitamento das riquezas minerais e florestais da Sibéria Central, o reaproveitamento de novas e glórias exigirão um grande incremento da rede ferroviária, duplicando seu comprimento em relação a 1938.

Durante a guerra a produção, na União Soviética, a empregar ao máximo as linhas de uma só via. Quando o inimigo avançava na direção de Stalingrado, toda a comunicação das regiões orientais do país com a frente e as regiões ocidentais, era mantida através uma linha de via dupla.

O problema do transporte ferroviário soviético é aumentar no máximo a carga dos trens que, como ficou demonstrado durante a guerra, permitiu a exploração intensiva das vias. Já começamos também a aumentar a potência das locomotivas e empregar trilhos pesados. Também terão amplo emprego locomotivas soviéticas Diesel. Os ferroviários motorizados tem pela frente um grande trabalho teórico e prático.

DOENÇAS DA PELE — SIFILIS Nutrição — Eletrotipografia Dr. Agostinho da Cunha (Op. pelo Instituto de Magalhães Assembléia, 13 — Tel.: 42-1123

## Extinção de todos os Institutos e Caixas

Defensor dos interesses do povo, é com prazer que este jornal registre as manifestações de apoio e solidariedade que nos vem diretamente desde mesmo povo. Agora mesmo acabamos de receber do sr. Evilasio Guimarães expressiva carta pelo apreçamento vitorioso de TRIBUNA POPULAR com votos de progresso na causa de bem servir o povo abrindo-lhe nossas colunas.

## Apóio à TRIBUNA POPULAR

Defensor dos interesses do povo, é com prazer que este jornal registre as manifestações de apoio e solidariedade que nos vem diretamente desde mesmo povo. Agora mesmo acabamos de receber do sr. Evilasio Guimarães expressiva carta pelo apreçamento vitorioso de TRIBUNA POPULAR com votos de progresso na causa de bem servir o povo abrindo-lhe nossas colunas.

## BELEM DO PARÁ, TRISTE E MAGRA MAS INDOMÁVEL CIDADE

DALCIDIO JURANDIR

Quasi nemo te reconhecet, Belem do Pará, querida cidade. Nem tive tempo para rever os teus velhos telhados coloridos, e 84, o teu casarão do Porto do Sal e do Semelhante, a "fortaleza gostosa" que és, tudo ainda misturando, dissolvendo na sensação de decadência que te domina. A guerra te atingiu duramente. E te encontras sem luz, quase sem água, cidade no meio de tantos rios, sem leite, sem peixe, sem bondes, sem telefone. Só é possível conseguir uma rápida, uma urgente ligação telefônica depois de vinte a trinta ou quarenta afilhos e sistemáticos pedidos, depois de rodar quantas vezes a dura e hostil manivela e esperar a voz de uma distante, impossível telefonista que luta bravamente contra os fios enfiados, os aparelhos gastos, todo um serviço de há quarenta anos que parece o serviço telefônico de uma cidade bombardada.

Encontrai a cidade lutando dia e noite contra uma imensa crise, crise de transportes, crise de comida, crise de luz, crise de água, crise de habitação, crise de higiene, crise geral nas suas mais elementares condições de existência. Difícil achar uma fruta, as ardenas frutas tropicais do Pará, achar um legume, como no país de palmeiras, palha de palmeira, e difícil encontrar os pobres, os numerosíssimos, os magríssimos pobres do Belem do Pará.

## A ESTRUTURA DE FERRO VELHO

Triste e magra mas indomável cidade. Nas ruas esburacadas, em trilhos ruidos e incertos, arrastando de duas em duas horas, mais ou menos, rangedoras armagens de ferro velho, são os bondes, bondes que andam largando os pedaços de luz e que mal se arrastam porque a energia elétrica não dá nem para virar um bonde de brinquedo. Então os bondes param, esperam correntes. Pacientes e amontoados no velho carro desbotado e sujo, os passageiros aguardam. O sol abraza as ruas onde as mangueiras, que são a grande sombra urbana de Belem, estão, na sua maior parte, cortadas e aparadas. O bonde consegue arrastar-se e olho os rostos cansados, esta humanidade sub-alimentada que não quer todos os passageiros do meu bonde.

Vejo o Mercado do Ferro, mercado do peixe. Fechado para obras, talvez. O céu de

de reunir a experiência dos técnicos à visão ampla dos políticos progressistas. A grande barreira a superar nesse congresso ha de ser o espírito de improvisação aliada às ideias obsoletas ou superadas.

O tema distribuído entre diversas comissões chamadas de planejamento e estudo dos diversos problemas da economia nacional. A sua elaboração foi cuidadosa e feita com evidente desejo de abranger todas as questões hoje na ordem do dia. Ha, portanto, dentro do programa do congresso margem para abordar e debater as questões fundamentais do progresso brasileiro.

Temos apenas a impressão que a quinta comissão que trata do planejamento rural, dedicando particular atenção aos aspectos técnicos poderá não chegar às soluções justas se não vier o cuidado de considerar preliminarmente os aspectos político-sociais do problema rural brasileiro. Isto quer dizer que os engenheiros devem compreender a necessidade de solucionar a nossa questão agrária em um sentido progressista, que assegure maior produção e maior produtividade de áreas agrícolas do país.

Nesta base é que o planejamento rural poderá ser bem sucedido e constituir outra valiosa contribuição do Congresso de Engenharia e Indústria à causa do desenvolvimento do Brasil.

## BELEM DO PARÁ, TRISTE E MAGRA MAS INDOMÁVEL CIDADE

DALCIDIO JURANDIR

Quasi nemo te reconhecet, Belem do Pará, querida cidade. Nem tive tempo para rever os teus velhos telhados coloridos, e 84, o teu casarão do Porto do Sal e do Semelhante, a "fortaleza gostosa" que és, tudo ainda misturando, dissolvendo na sensação de decadência que te domina. A guerra te atingiu duramente. E te encontras sem luz, quase sem água, cidade no meio de tantos rios, sem leite, sem peixe, sem bondes, sem telefone. Só é possível conseguir uma rápida, uma urgente ligação telefônica depois de vinte a trinta ou quarenta afilhos e sistemáticos pedidos, depois de rodar quantas vezes a dura e hostil manivela e esperar a voz de uma distante, impossível telefonista que luta bravamente contra os fios enfiados, os aparelhos gastos, todo um serviço de há quarenta anos que parece o serviço telefônico de uma cidade bombardada.

Encontrai a cidade lutando dia e noite contra uma imensa crise, crise de transportes, crise de comida, crise de luz, crise de água, crise de habitação, crise de higiene, crise geral nas suas mais elementares condições de existência. Difícil achar uma fruta, as ardenas frutas tropicais do Pará, achar um legume, como no país de palmeiras, palha de palmeira, e difícil encontrar os pobres, os numerosíssimos, os magríssimos pobres do Belem do Pará.

## A ESTRUTURA DE FERRO VELHO

Triste e magra mas indomável cidade. Nas ruas esburacadas, em trilhos ruidos e incertos, arrastando de duas em duas horas, mais ou menos, rangedoras armagens de ferro velho, são os bondes, bondes que andam largando os pedaços de luz e que mal se arrastam porque a energia elétrica não dá nem para virar um bonde de brinquedo. Então os bondes param, esperam correntes. Pacientes e amontoados no velho carro desbotado e sujo, os passageiros aguardam. O sol abraza as ruas onde as mangueiras, que são a grande sombra urbana de Belem, estão, na sua maior parte, cortadas e aparadas. O bonde consegue arrastar-se e olho os rostos cansados, esta humanidade sub-alimentada que não quer todos os passageiros do meu bonde.

Vejo o Mercado do Ferro, mercado do peixe. Fechado para obras, talvez. O céu de

de reunir a experiência dos técnicos à visão ampla dos políticos progressistas. A grande barreira a superar nesse congresso ha de ser o espírito de improvisação aliada às ideias obsoletas ou superadas.

O tema distribuído entre diversas comissões chamadas de planejamento e estudo dos diversos problemas da economia nacional. A sua elaboração foi cuidadosa e feita com evidente desejo de abranger todas as questões hoje na ordem do dia. Ha, portanto, dentro do programa do congresso margem para abordar e debater as questões fundamentais do progresso brasileiro.

Temos apenas a impressão que a quinta comissão que trata do planejamento rural, dedicando particular atenção aos aspectos técnicos poderá não chegar às soluções justas se não vier o cuidado de considerar preliminarmente os aspectos político-sociais do problema rural brasileiro. Isto quer dizer que os engenheiros devem compreender a necessidade de solucionar a nossa questão agrária em um sentido progressista, que assegure maior produção e maior produtividade de áreas agrícolas do país.

Nesta base é que o planejamento rural poderá ser bem sucedido e constituir outra valiosa contribuição do Congresso de Engenharia e Indústria à causa do desenvolvimento do Brasil.

## BELEM DO PARÁ, TRISTE E MAGRA MAS INDOMÁVEL CIDADE

DALCIDIO JURANDIR

Quasi nemo te reconhecet, Belem do Pará, querida cidade. Nem tive tempo para rever os teus velhos telhados coloridos, e 84, o teu casarão do Porto do Sal e do Semelhante, a "fortaleza gostosa" que és, tudo ainda misturando, dissolvendo na sensação de decadência que te domina. A guerra te atingiu duramente. E te encontras sem luz, quase sem água, cidade no meio de tantos rios, sem leite, sem peixe, sem bondes, sem telefone. Só é possível conseguir uma rápida, uma urgente ligação telefônica depois de vinte a trinta ou quarenta afilhos e sistemáticos pedidos, depois de rodar quantas vezes a dura e hostil manivela e esperar a voz de uma distante, impossível telefonista que luta bravamente contra os fios enfiados, os aparelhos gastos, todo um serviço de há quarenta anos que parece o serviço telefônico de uma cidade bombardada.

Encontrai a cidade lutando dia e noite contra uma imensa crise, crise de transportes, crise de comida, crise de luz, crise de água, crise de habitação, crise de higiene, crise geral nas suas mais elementares condições de existência. Difícil achar uma fruta, as ardenas frutas tropicais do Pará, achar um legume, como no país de palmeiras, palha de palmeira, e difícil encontrar os pobres, os numerosíssimos, os magríssimos pobres do Belem do Pará.

## A ESTRUTURA DE FERRO VELHO

Triste e magra mas indomável cidade. Nas ruas esburacadas, em trilhos ruidos e incertos, arrastando de duas em duas horas, mais ou menos, rangedoras armagens de ferro velho, são os bondes, bondes que andam largando os pedaços de luz e que mal se arrastam porque a energia elétrica não dá nem para virar um bonde de brinquedo. Então os bondes param, esperam correntes. Pacientes e amontoados no velho carro desbotado e sujo, os passageiros aguardam. O sol abraza as ruas onde as mangueiras, que são a grande sombra urbana de Belem, estão, na sua maior parte, cortadas e aparadas. O bonde consegue arrastar-se e olho os rostos cansados, esta humanidade sub-alimentada que não quer todos os passageiros do meu bonde.

Vejo o Mercado do Ferro, mercado do peixe. Fechado para obras, talvez. O céu de







**EMPRÉSTIMOS PARA A CONSTRUÇÃO DE ESTÁDIOS** Ainda esta semana, o chefe do Governo assinará um decreto, autorizando a Caixa Economica a fazer empréstimos aos clubes esportivos. O América, será o primeiro beneficiado pela medida, pois já tem a documentação pronta para a construção do seu estádio. Os papéis dos rubros, com parecer favorável dos dirigentes da, que estabelecimento de crédito, estão á espera do decreto governamental.

# Difícil a vinda do River Plate

## O club argentino não conseguirá licença da AFA

**OS DIRIGENTES RUBRO-NEGROS LUTAM COM A FALTA DE TRANSPORTES — DE QUALQUER FORMA SERÁ REALIZADO UM MATCH NO DIA PRIMEIRO DE JULHO PROXIMO**

Conforme já tivemos oportunidade de adiantar, o Flamengo vem trabalhando com dedicação para trazer a este capital o River Plate, líder absoluto do campeonato argentino. Entretanto, a falta de transporte para o famoso "onze" argentino, na tarde de primeiro de julho, no próprio estádio da casa. A pretensão rubro-negra, porém, está fadada ao fracasso. Isto porque além do detalhe do transporte, o gremio cruza muito desfavorecido pelo fato da Associação de Futebol Argentino, não estar disposta a conceder a necessária licença para a entrada. E' que todos os anos, na época atual, os principais clubes argentinos costumam atuar pelo interior do país, para auxiliar os pequenos clubes. Esse detalhe constitui o maior entrave para que a pretensão do Flamengo se concretize em realidade. Apuramos mais tarde que o Flamengo iria tentar soar o ambiente esportivo de Buenos Aires procurando trazer o San Lorenzo. Entretanto, também a antiga clube de Valdeamar de Brito não poderá atender ao convite do Flamengo, pelo mesmo motivo.

**DE QUALQUER MANEIRA HAVERÁ JOGO**

O Flamengo, segundo apuramos, não está disposto a abrir mão da data de primeiro de julho. E na hipótese de não conseguir nenhum clube argentino vai procurar trazer a esta capital um quadro paulista, que deverá ser conhecido oportunamente.

**SEGUE, HOJE, O C. R. DO FLAMENGO** Em avião especial da Navegação Aérea Brasileira, seguirá para São Paulo, o quadro do Flamengo. O rubro-negro, na noite de hoje enfrentará o Corinthians, no estadio municipal de Pacaembu. O jogo será, ainda, em pagamento do "passe" de Domingos.

# Vasco e America jogarão mesmo em São Januario



A linha atacante do Vasco que hoje á noite enfrentará o São Paulo

**Concordou o gremio rubro com a transferencia de local — Falta a homologação oficial**

A título de homenagem aos jogadores, o Vasco sugeriu ao América, a transferencia do local da partida de domingo, para o estadio de São Januario. A ideia foi acolhida favoravelmente pelo gremio rubro, de forma que já se pode antecipar com segurança que a luta entre cruzmaltinos e rubros, será mesmo em São Januario.

E' oportuno lembrar que a lei do Torneo Municipal determina a realização dos jogos em campo aberto. Entretanto, o presidente da entidade metropolitana levando em conta que o certo já está decidido, deverá opinar favoravelmente. E assim poderá o Vasco homenagear seus defensores, em seus próprios domínios.

# PLACARD

O chefe do governo assinou ou vai assinar o decreto que autoriza a Caixa Economica a conceder empréstimos aos clubes esportivos. A medida, há tanto tempo aguardada pelos dirigentes das grandes associações da capital da república, irá proporcionar a oportunidade para que sejam realizadas as construções de novos estádios.

A comissão organizada pela Prefeitura Municipal, acaba de fazer entrega ao chefe da municipalidade do projeto do Estadio do Derby Club. Depois de tantas idas e vindas, com os planos do prefeito em choque com os do ministro da Educação, parece que foi dado o primeiro passo concreto para dotar o Rio de uma grande praça de desportos. A obra custará duzentos milhões de cruzeiros e poderá estar pronta dentro de dois anos.

Essas são as providências mais recentes das autoridades administrativas do país no sentido de dar ao esporte os meios indispensáveis para o seu desenvolvimento. Embora as medidas venham ao encontro de velhas aspirações, muito falta completar um verdadeiro plano de trabalho pela educação física do povo. Os empréstimos aos clubes servirão aos interesses próprios dos associados de cada um; o estadio municipal — necessário sem a menor dúvida — será apenas o local para a efetuação dos grandes espetáculos. Resta, ainda, a questão das graças do esporte e piscinas para a população.

Nem todos — seria melhor escrever a grande maioria — podem fazer parte dos quadros sociais. Urge, portanto, que o governo ordene a construção de locais apropriados, nos subúrbios e nos bairros. O povo precisa de recuperar as energias perdidas no trabalho e somente o esporte poderá atender á essa necessidade.

RICARDO SERRAN

# ULTIMAS NOTICIAS

**OS CARIOCAS NO CAMPEONATO DE TENIS** — A Federação Metropolitana de Tenis, inscreveu-se ontem para participar do campeonato brasileiro de tenis juvenil.

**CARTEIRAS DE ATLETA** — O Canto do Rio remeteu a F. M. F. dados para a carteira de atleta dos jogadores Ruy Nunes de Aguiar e Agenor Nascimento.

**A C. B. D. QUER INFORMAÇÕES** — A C. B. D. solicita informações a F. M. F. sobre o amador Fernando Gomes Marques, do Rosita Sofia, que pediu transferência para o São Jo é da Federação Paulista.

**TEM NOVO REGULAMENTO** A F. P. R. — A Federação de Regatões do Rio de Janeiro, em sessão de 18 de junho, aprovou o novo regulamento do campeonato de regatas de São Paulo, em substituição ao de 1944.

**MEDALHAS PARA OS CAMPEÕES** — O Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. propôs a diretoria que sejam concedidas medalhas aos campeões do continente.

**O Vasco e a temporada internacional do Boca Juniors**

# Noticias de Toda Parte

**VIRA' AO RIO O JUIZ JOAO ETZEL**

S. PAULO, 19 (Asapress) — O árbitro paulista João Etzel, de breves dias seguirá para o Rio onde deverá regularizar definitivamente a sua situação como dirigente de jogos, afim de poder atuar em encontros internacionais.

Desse modo, prepara-se o conhecido apitador, para dirigir os jogos entre brasileiros e argentinos, em nosso País e brasileiros e argentinos em Montevideo.

**CAIEIRA E OBERDAN REFORMARÃO SEUS CONTRATOS**

S. PAULO, 19 (Asapress) — O goleiro Caieira que juntamente com Oberdan tem sido um dos melhores da defesa do Palmeiras, no decorrer do presente campeonato, deverá ter o seu contrato reformado, pois o clube do Parque Antártica julgou o seu contrato imprescindível na formação da sua equipe.

**PASCOAL TRÁ A S. PAULO CONTRAIR MATRIMONIO**

S. PAULO, 19 (Asapress) — De acordo com os boatos ultimamente F. C. do Rio, rescindiu o contrato com o goleiro Pascoal, comandante que tanto sucesso alcançou nos campos paulistas no campeonato de 44 e atualmente vinculado ao Fluminense F. C. do Rio, rescindiu o seu contrato com o tricolor, voltando a esta capital. Adiantavam os boatos, que Pascoal não se dera bem com o clima carioca e estava firmemente disposto a regressar.

**Sabe-se agora entretanto, por notícias vindas de Santos, que o referido player virá realmente a São Paulo, mas, com o fim de conhecer-se, ficando alguns dias licenciado na terra de Braz Cubas.**

**O CORINTIANS JOGARÁ DOMINGO EM BELO HORIZONTE**

S. PAULO, 19 (Asapress) — A delegação do Corinthians deverá seguir na próxima quinta-feira, com destino á capital belorizontina, afim de enfrentar o Clube Atlético Mineiro no domingo.

Em torno deste jogo reina grande ansiedade, não só pelos valores que integram os dois times, como pelo fato do clube moçoqueteiro ter de apresentar o seu onze completo, exigência esta feita pelo Atlético, que deseja brindar o público com um bom futebol.

**CAMPEONATO DE "BOA VIZINHANÇA"**

PONTA PORÁ, 19 (Asapress) — Um campeonato de "Boa Vizinhança" vai ser realizado nesta fronteira com o concurso de três clubes brasileiros e de três da cidade paraguaia de Pedro Juan Caballero. Trata-se de uma feliz ideia dos dirigentes esportivos locais e que encontrou franco apoio em todas as camadas sociais.

**A "Gazeta Oficial" ofereceu uma rica taça para o vencedor, com os seguintes dizeres:**

"Fronteiras Entrelaçadas — Brasil, Paraguai — America Unida — 1945"

**CARVALHO LEITE VOLTARÁ A ATIVIDADE**

VITORIA, 19 (Asapress) — Carvalho Leite o grande center-forward que já teve sua época de ouro no futebol nacional, volta ao campo esportivo nesta cidade, onde reside atualmente. Espera-se, afim de disputar pelo "Rio Negro" do ex-comandante do selecionado brasileiro, da Capital da República onde se encontra atualmente, transferido em sua passagem, afim de disputar pelo "Rio Branco", o campeonato da cidade.

# Os dois lideres jogarão hoje em São Januario

## SÃO PAULO E VASCO DA GAMA, NUM GRANDE INTERESTADUAL — CONFIAM OS PAULISTAS

Em prosseguimento a disputa da taça "Primeiro de Maio" que-tero o seu jogo de início no Pacaembu, o Vasco e o São Paulo, jogarão hoje á noite em São Januario. A segunda partida da serie.

Este jogo entre o líder do time paulista e o campeão do Municipal, vem constituindo o assunto paulista nas rodas desportivas. E' perfeitamente justificável este ambiente de expectativa; isto porque sem favor algum o jogo de hoje, no qual medirão forças os dois esquadrões reune os maiores centros futebolísticos do país.

Na verdade Vasco da Gama e São Paulo possuem no momento seus esquadrões em excepcional forma técnica, para apresentarem um espetáculo de gala, tão brilhante como o que já ofereceram no seu primeiro encontro, realizado em São Paulo.

Preparando-se para este encontro Ondino Viera realizou ontem um proveitoso treino individual que teve a duração de trinta minutos, o qual deixou as melhores impressões.

**MODIFICAÇÕES ENTRE OS CRUZMALTINOS**

Quanto ao time que terá a árdua missão de enfrentar o líder do certame paulista, sabe-se que sofrerá algumas alterações. Assim temos Barbosa substituindo Barcheta, e Santo Cristo na ofensiva vascoana.

Com estas modificações tentará os cruzmaltinos uma grande vitória sobre os tricolores paulistas.

**A ESCALHAÇÃO PROVAVEL DOS QUADROS**

Salvo as modificações que já aborizamos, os quadros para o interestadual desta noite, são os seguintes:

**VASCO:**

Barbosa — Rubens e Barcheta — Barcheta, Milton e Argemiro — Santo Cristo, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

**SÃO PAULO:**

Giljo — Piolla e Virgílio — Bauer, Ruy e Noronha — Barrios, Sastre, Leonidas, Romo e Telselrinhas.

No segundo tempo o zagueiro Renganeschi, fará um "test" entrando no lugar de Virgílio.

**O JUIZ**

Apitará o encontro o sr. Artur Cidrin da Federação Paulista.

# Fumo vai reaparecer num interessante handicap de domingo próximo

**TURF**

**ULLÔA E ARTIGAS**

O público turfista, domingo último, foi brindado com lutas finais nas carreiras do Hipódromo da Gavea. E vale dizer, como os de maior sensação, aqueles que brilharam as cores das candelarias Peixoto de Castro, por intermédio de Heleno e Royal Master.

Foram esses, sem dúvida alguma, os finais que mais eletrizaram, pelo esforço e perla que exigiram de Osvaldo Ullôa. Realmente, foram bem trabalhados essas duas vitórias obtidas pelo brido chileno, que brindou, assim, mais uma vez os turfistas cariocas com os seus já famosos e enérgicos arremates. As vitórias desses dois descendentes de Royal Daner serviu para provar mais uma vez o que vale o entusiasmo da "tocada" do Ullôa num final apertado. Como todo, ser humano, o profissional apitador tem os seus dias de má disposição, nos quais não consegue oferecer espetáculos como os de domingo último. Mas isso acontece apenas nos seus máus dias. Ullôa, ao contrário de que muitos supõem, continua a dar aquele mesmo vigoroso rededor que sempre nos entusiasma.

E a recordação desses êxitos de Heleno e Royal Master nos traz á memória, também, a exibição de gala com que Juan Artigas se despediu do público brasileiro. O seu estilo é bem menos espetacular que o do seu colega do Chile, mas nem por isso deixa de ser menos produtivo. A serenidade e elegância com que dirige os seus pilotados, a muitos deixou dúvidas quanto á sua eficiência, estabelecendo-se então restrições sobre as qualidades do brilhante profissional do Prata. Somos dos que acham que Artigas é um grande jogador, e que com o seu regresso á Argentina o nosso turfe perdeu um precioso elemento. Para aqueles que duvidavam disso, o triunfo que obteve com Cantaro, no Grande Premio São Francisco Navler, deve ter convencido do contrario, caso não bastasse os feitos como os que obteve por intermédio de Casablanca, por exemplo, logo nos primeiros dias de atuação em nosso turf.

CARLOS PORTELLA

Favinha, Finisterra, Floreira, Grey Lady, Sanguenolth, Gualicha, Tocandira, Dictinha, Guayaca, Mabel e Vontade, as concorrentes do Clássico Vieira Souto

**Organizados dezesseis pares para as proximas reuniões do Jockey Club**

**CORRIDA DE SABADO**

1.º Pareo — 1.000 metros — Plata de grama — Cr\$ 20.000,00 — Juliara 52, Quilos, Eelen 54, Anaska 52, Odracia 48, Gira 52, Glycinto 48, Sassiado 54 e Rolante 54.

2.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — Condor 53, Quilos, Filmarin 59, Mossorona 56, Léda 56, Fla 52, Assuva 56 e Anina 56.

3.º Pareo — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Maquis 52, Quilos, Rain Livro 56, Carvú 52, Marfijo 56, Palmodia 52, Camilla 52, Candelito 56, Tentugal 52 e Tingo 52.

4.º Pareo — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — Dengo 50, Quilos, Yaguarazo 40, Cupidon 52, Mapita 56, Farsa 48, Mate 58, Milmoreos 50, Prima Donna 54, Metódico 54 e S'roz 48.

5.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Eclisa 54, Quilos, Glauco 56, Sibilla 54, Cananéia 54, Tarobá 56, Miss Royal 54, Gongola 54, Arataka 54, Melante 54, Bombardieiro 56, Rioli 56 e Donatária 54.

6.º Pareo — 1.300 metros — Cr\$ 20.000,00 — Flazito 55, Quilos, Ignariça 53, Scarpia 55, Bartyra 53, Bombeiro 55, Bola Branca 53, Giru, 33, El Rey 55.

Informada 53, Concurso 55, Dianeira 53, Bagdad 53 e Acusado, 53.

7.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 10.000,00 — Sócrates 53, Quilos, Miralumo 54, Tronador 56, Pancha 54, Pena 48, Spin 50, Melaza 48, Armonioso 58, Floripon 48, San Michel 48, Milongon 48, GooCueuer 52 e Madame Curie 48.

Pares de "betting" — quinto, sexto e sétimo.

**CORRIDA DE DOMINGO**

1.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Ebové 52, Quilos, Raffles 50, Junco 56, Camacuan 56, A'alair 50, Sarão 56, Presumido 56, Amanajés 58 e C'isola 50.

2.º Pareo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Colossal 54, Quilos, Tibagy II 54, Arranchador 54, Araçagy 54, Cayena 52, Guadaluja 52 e Geronia 52.

3.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 12.000,00 — Orel 50, Quilos, Darlie 53, Tamoyo 58, Topo 54, Mascarrado 52, Gross 58, Curtipe 54, Victory 58, Bougainville 54, Cabussuá 54, Belmonte 58 e Robusto 54.

4.º Pareo — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — Catavento 55, Quilos, Fantasia 53, Falseta 53.

5.º Pareo — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — Capres 54, Quilos, Corruia 58, Eglante 54, Toulon 53, Carioca 54, Aratãnia 52, Ziz Den 54, e Vve Ready 53.

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — Bozô 53, Quilos, Sweet Lips 55, Trenol 55, Fiska 53, Alvinegro 55, Minuça 53, Vevy Coc 53, Unico 55, Vinhada 53, Trê Ponta 55, Farruca 53 e Tupy 55.

7.º Pareo — 2.000 metros — Cr\$ 18.000,00 — Saruá 48, Quilos, Fetejante 50, Estrondo 52, Remember 43, Miami 52, Taqueta 54, Corydon 51, Xingu 52, Malo 52 e Liderado 50.

8.º Pareo — Clássico Vieira Souto — 1.800 metros — Cr\$ 50.000,00 — Favinha 52, Quilos, Finisterra 51, Floreira 52, Grey Lady 54, Sanguenolth 51, Gualicha 52, Tocandira 55, Dictinha 50, Guayaca 52, Mabel 58 e Vontade 58.

9.º Pareo — 2.400 metros — Cr\$ 24.000,00 — Ark Royal 48, Marancho 68, Pumo 53, Baron 54 e Dominó 51.

Pares do "betting" — Sexto, sétimo e oitavo.

**UMA NOVA OFICIAL DOS CRUZMALTINOS**

A propósito da propalada notícia de emendamentos que se teriam realizado com este clube sobre a cessão do Estadio de São Januario para que se realizarem os jogos de futebol, os jogadores do Boca Juniors, de Buenos Aires, apressam-se a declarar que jamais fomos procurados por quem quer que seja para tratar de tal assunto.

Ainda com relação á mesmo matéria, tivemos entrevista com o Sr. Carlos Campos, sr. delegado do Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. propôs a diretoria que sejam concedidas medalhas aos campeões do continente.

Ainda com relação á mesmo matéria, tivemos entrevista com o Sr. Carlos Campos, sr. delegado do Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. propôs a diretoria que sejam concedidas medalhas aos campeões do continente.

# SUSPENSOS J. PORTILHO E J. ARAUJO — DELIBERAÇÕES DO ORGAO TECNICO DO J. CLUB

Resoluções da Comissão de Corridas em 19 de Junho de 1945.

a) — Chamar para a corrida de 8 de julho próximo, um pareo extraordinário, sob as seguintes condições: 2.400 metros — Cr\$ 40.000,00 de premios — para animais nacionais e estrangeiros de cinco anos o mais idade — Pesos da tabela;

b) — Aprovar a tabela de distâncias para o mês de julho, bem como as dotações e as condições da chamada para as provas, a serem disputadas no terceiro trimestre do corrente ano.

c) — Suspender por duas corridas o aprendiz João J. Araujo e por uma corrida o joquei José Portilho por infração do parágrafo do artigo 155, o joquei José Portilho por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código, o segundo, montando os animais Yaguarazo e Turuna na reunião do dia 17.

d) — De acordo com o artigo 114 do Código, proibir por tempo indeterminado a inscrição da equa Gironda.

e) — Multar em Cr\$ 200,00 o joquei Osvaldo Fernandes e em Cr\$ 400,00 o joquei Geraldo Costa, por infração do artigo 154 do Código, montando os animais Prima Donna e Dona e Turuna na reunião do dia 15.

f) — Registrar a rescisão de contrato feito pelo proprietário Mario Gusmão com o joquei Alfonso Silva e o contrato feito pelo proprietário Silvio Pentado com o joquei Julio Canales e ainda, os compromissos da montagens para as equas Mabel e Vontade no clássico Vieira Souto, feitos pelo tratador Gonalino Peijó com os joqueis Ignacio de Souza e José Martins.

g) — Chamar a secretaria hoje ás 14 horas o tratador Otaviano Coutinho e o joquei José Ozlmo da Silva.

h) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 9 e 10 do corrente.

# Domingo próximo a regata do Icarai

## Cento e cinquenta embarcações representando treze clubes, disputarão os pareos do Saco de São Francisco

Domingo, 24, terá lugar no Saco de São Francisco, a segunda Regata da temporada, patrocinada pelo Grupo de Regatas Graçatã.

Cerca de 150 embarcações, com os treze clubes filiados a Entidade do Remo, intervirão no certame em homenagem ao sr. comandante Ernani do Amaral Peixoto.

**RENHIDA DISPUTA PELO SEGUNDO LUGAR NA REGATA**

Em virtude do favoritismo de que está cercada o Vasco da Gama, aliás perfeitamente justificável, dada o número considerável de barcos inscritos, a disputa da segunda colocação será renhida entre Botafogo, Guanabara e Flamengo.

Não falando nos clubes de Niterói, que sempre cumprem ótimas performances nos seus domínios, os demais clubes desta capital, como sejam: Boqueirão — Natação — Internacional e Botafogo, são também candidatos fortes em provas isoladas, que muito influenciarão na contagem geral de pontos.

**DUELO S. E. N. S. A. C. I. O. N. A. L.**

Na prova de Double Skif de seniores, o conjunto Campêlo Sul-Americano, terá nas guarnições do Botafogo e Internacional, fortes concorrentes.

Assim é que, Engole — Nader — Ferreira e Borges, tudo fará para derrotar Agencer e Hamlet.

**DOIS COM PATRO SENIORS**

O clube azul turquesa, não só conta vencer o dois de seniores, como Renato e João, (que aliás não temos dúvidas), como também o segundo lugar com o dois, formado pelo remador Gaudentio.

A dupla nesta prova, é do Guanabara, pelo menos assim pensa, Nelson Malcomson.

**O FLAMENGO EM BOA FORMA EM 4 PROVAS**

O clube dirigido por Arnaldo Costa, lá a rala do Saco de São Francisco, em boa forma, no Double de Novissimos, G. G. 2 Novissimos, Yole 1 Principiantes e Yole 3 de Estreantes.

Há outras provas em que o Flamengo deverá brilhar, tudo dependendo da "chance".

# CAMPEONATO DEXADREZ DA UNIÃO SOVIÉTICA

**BOTVINNIK CONTINUA EM GRANDE FORMA**

MOSCOU, 18 (Via radio-telegráfica para a TRIBUNA POPULAR) — Está sendo disputado nesta capital o campeonato de xadrez, no qual concorrem os mais destacados exadristas da União Soviética. Já foram realizadas sete partidas entre os principais competidores e através dos resultados já se pode fazer algum estipêndio dos resultados finais. O campeão soviético Botvinnik está em excelente forma tendo vencido já rivaliza tão perigosos como Flohr e Smislov. Verdadeiras multidões assistem ás partidas, estruturando os aplausos quando finda a partida. Até mesmo, lances que a multidão percebe terem sido de mestres provocam aplausos dos assistentes mais entusiasmados. Uma das partidas durou dois dias, tendo sido feitas 30 jogadas.

Até o momento, depois de sete turnos, ocupa o primeiro lugar Kotov com 5 pontos e meio sobre sete possíveis. Botvinnik tem 5 sobre 6. Smislov, que até agora tem 50% de probabilidade, isto é 3 1/2, está entre o sétimo e oitavo lugares. Aguarda-se agora o encontro Botvinnik-Kotov.

# Editor F. Franco não participará da futura organização de segurança mundial

## E' PRECISO ATACAR SERIAMENTE O PROBLEMA DA AGUA

Realizadas apenas pela metade as obras de Ribeirão das Lages — Fala o sr. Alberto Amarante, sobre as causas da deficiência de sua repartição — A influencia da estiagem, o desperdício, a coloração e outros detalhes importantes

Inúmeras cartas têm chegado à nossa redação contendo reclamações em torno de um dos problemas que sempre afligiram a população carioca — a falta d'água.

Sem dúvida, é este um dos nossos males crônicos.

No tempo do velho Frontin houve o caso da "Água em seixões", que passou à crônica da cidade.

Depois, já agora, em nossos dias, houve uma grande publicidade em torno da represa de Ribeirão das Lages, chegando-se a afirmar que os cariocas não mais teriam a decepção de ver as suas torneiras secas.

Infelizmente os fatos, depois, desmentiram tão otimistas prognósticos.

### UM ASSUNTO DELICADO

Transformou-se a água num assunto delicado. Enquanto os amigos do governo (mas amigos, aliás) pretendiam botar uma pedra em cima do assunto, por outro lado os inimigos do governo deliberaram transformar a falta d'água num estribilho de suas campanhas oposicionistas.

As duas orientações, ao nosso ver, são igualmente erradas. Trata-se de fato de um assunto sério. E portanto preciso abordá-lo com senso de responsabilidade e sem "partidarismo".

### UM HOMEM COMBATIVO

O diretor do Serviço Federal de Águas e Esgotos é um homem combativo. Talvez não seja um gênio em matéria de organização, e bem verdade, igualmente, que sob sua gestão, apesar de Ribeirão das Lages, tem continuado a fazer d'água. E quem terá a coragem de negá-lo de público?

Mas o sr. Alberto Pires de Amarante muitas vezes tem servido de bigorna para os que a todo custo querem, da qualquer maneira, malhar o governo.

Se procurá-lo fizemos-o com um intuito construtivo, procurando apenas colaborar no sentido de solucionar uma questão.

Quando perguntamos ao sr. Amarante sobre as causas de determinado problema da falta d'água no Distrito Federal, e ele nos expôs o seguinte:

"É muito complexo o problema de distribuição d'água no Rio de Janeiro, devido à conformação da cidade, — sua planta e topografia — assim como ao grande número de fontes supridoras que criam muitos problemas isolados de solução difícil. Além disso, essas fontes, estelido todo o conjunto de Ribeirão das Lages, cuja contribuição é fixa, sofrem reduções consideráveis nas estiagens. E o Ribeirão das Lages só fornece 40% do volume total disponível.

Mas, o volume total hoje consumido pela população carioca

é 75% maior do que antes de Lages, enquanto a população cresce em maior proporção. Por isso, o consumo "per capita" médio registado no ano passado foi 42% maior do que o de 1938.

Verifica-se, assim, como incontestáveis são as melhorias experimentadas pelo serviço nos últimos tempos. Mas, há também grande desperdício nas zonas que por força de suas condições topográficas, são melhor abastecidas, o que concorre para prejudicar o suprimento dos predios situados em zona alta ou em extremo de rede".

### A ESTIAGEM

Segundo o diretor do Serviço de Águas o verão não influiu decisivamente na capacidade dos mananciais. O que se observa, principalmente, é que o consumo sofre um grande aumento.

— Que providências estão sendo tomadas, com antecedência, para enfrentar a próxima crise periódica?

A resposta foi a seguinte: — O Serviço de Águas já indicou as providências cabíveis para a regularização das descargas e para atender, com obras de emergência, a esse mal".

### A AGUA BARRENTE

Fizemos uma pergunta sobre a colaboração da água, a princípio tão limpa e agora tão barrenta.

— Os caracteres físicos das Águas dos antigos mananciais não se alteram. As Águas do Ribeirão das Lages, porém, que apresentavam a saída das turbinas, onde são captadas, caracteres físicos satisfazendo os padrões de potabilidade americanos, vêm acusando desde algum tempo cor acinzentada, parecendo barrenta. Embora tal alteração não tenha efeito nocivo à saúde dos consumidores, é desagradável e mau aspecto que confere à água. Tanto quanto podemos concluir dos estudos já realizados sobre o assunto, decorre o fato de ter aumentado a profundidade da tomada d'água no açude do Ribeirão das Lages, em consequência das obras de aterramento da barragem, em execução.

### MAU APARELHAMENTO

Reconhece o sr. Amarante estar sua repartição desaparelhada. Acreditamos que passando o serviço para a Prefeitura esse aparelhamento será conseguido.

### MAU SERVA AUMENTADA A TAXA D'ÁGUA

Encerrando a nossa entrevista solicitamos informes sobre o propalado aumento da taxa d'água. Foi-nos esclarecido que, absolutamente, não se cogita de nova elevação daquela taxa, pois a mesma já foi aumentada em 1942.

Eis aí como explica o senhor Amarante as causas da falta d'água e as deficiências do serviço que dirige.

Em resumo: Ribeirão das Lages só em parte corresponde, na prática, à propaganda que se faz em torno da adutora. E quanto ao mais, no que se refere ao aparelhamento, há muito a desejar.

Vê-se portanto que é preciso encerrar a questão de outro modo. É preciso atacá-la em seus pontos fundamentais, com seriedade, com orientação técnica e tendo em vista, de fato, os interesses do povo.

Realizou-se ontem, em uma das salas do Instituto dos Industriais, a última das reuniões entre empregados e empregadores nas Indústrias da Fabricação de Calçados ou melhor, entre o "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Huguari do Rio de Janeiro", órgão dos empregados, e o "Sindicato das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro", entidade representativa dos empregadores. A referida reunião teve por fim a oficialização de um acordo entre os dois sindicatos, sobre o recente pedido, feito pelos trabalhadores daquela indústria, de aumento de salários.

### O ACORDO

Segundo o acordo estabelecido, a partir de 19 de junho de 1945

Encerrando a nossa entrevista solicitamos informes sobre o propalado aumento da taxa d'água. Foi-nos esclarecido que, absolutamente, não se cogita de nova elevação daquela taxa, pois a mesma já foi aumentada em 1942.

Eis aí como explica o senhor Amarante as causas da falta d'água e as deficiências do serviço que dirige.

Em resumo: Ribeirão das Lages só em parte corresponde, na prática, à propaganda que se faz em torno da adutora. E quanto ao mais, no que se refere ao aparelhamento, há muito a desejar.

Vê-se portanto que é preciso encerrar a questão de outro modo. É preciso atacá-la em seus pontos fundamentais, com seriedade, com orientação técnica e tendo em vista, de fato, os interesses do povo.

### RESOLUÇÃO SOBRE O CAUDILHO FASCISTA TOMADA EM S. FRANCISCO

SÃO FRANCISCO, 19 (A. P.) — A Comissão da Conferência aprovou, unanimemente, a proposta de exclusão do governo do general Franco de qualquer participação futura na nova organização de segurança mundial. A proposta foi apresentada pelo sr. Quintanilla, delegado mexicano, e apoiada pelos delegados dos Estados Unidos, Bélgica, França, Ucrânia, Rússia Branca, Austrália, Uruguai, Chile e Guatemala.

Nenhum delegado falou se opondo à proposta. A medida aprovada impede a participação de Franco, excluindo da organização de segurança mundial "os governos estabelecidos pelas forças militares nos países que lutaram contra as Nações Unidas, enquanto esses regimes se mantiverem no poder".

### Pagará imposto sindical

A Associação Aliança dos Goleiros não obteve isenção do pagamento do imposto sindical que pleiteara junto à Comissão do Imposto Sindical.

C. C. H. A. R. FEB, sob a presidência de domingo de Herber Borges, com o maior entusiasmo e dedicação.

Hipotecando sua solidariedade e colaboração à tarefa da Comissão Central de Homagem, Assistência e Recepção à FEB, esteve ontem na redação de TRIBUNA POPULAR um grupo de operários anti-fascistas do Arsenal da Guerra, que, por nosso intermédio, oferecem sua mão de obra durante um dia por semana.

Eis eles os seguintes: — Norival Alves, pedreiro, residente à Travessa Maria, 35, Olinda, Estado do Rio; Antonio Conrado dos Santos, carpinteiro, residente à rua Felizardo Fortes, 605, Ramos; Virgílio Barbosa, pedreiro, residente em Mesquita, à rua Baronesa, 116; Haroldo Bernardino da Silva, pintor, residente à praia do Cajá, 61; e Cyro Menezes Lantman, pedreiro, residente à rua Laurindo Babelo, 232, Estádio de São

Em palestra com o nosso redator, os nossos visitantes apresentaram o ensino para refinar, mas o seu interesse pelo curso anunciado por Luiz Carlos Prestes, no dia 23 de maio último, no Estádio do Vasco da Gama.

# Tribuna POPULAR

ANO I ★ Rio de Janeiro, Quarta-feira, 20 de Junho de 1945 ★ Nº 39

## AUMENTO DE SALÁRIO PARA OS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADO

AS BASES DO ACORDO ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES



Os manifestantes em frente à Junta de Conciliação

Realizou-se ontem, em uma das salas do Instituto dos Industriais, a última das reuniões entre empregados e empregadores nas Indústrias da Fabricação de Calçados ou melhor, entre o "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Huguari do Rio de Janeiro", órgão dos empregados, e o "Sindicato das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro", entidade representativa dos empregadores. A referida reunião teve por fim a oficialização de um acordo entre os dois sindicatos, sobre o recente pedido, feito pelos trabalhadores daquela indústria, de aumento de salários.

### O ACORDO

Segundo o acordo estabelecido, a partir de 19 de junho de 1945

Encerrando a nossa entrevista solicitamos informes sobre o propalado aumento da taxa d'água. Foi-nos esclarecido que, absolutamente, não se cogita de nova elevação daquela taxa, pois a mesma já foi aumentada em 1942.

Eis aí como explica o senhor Amarante as causas da falta d'água e as deficiências do serviço que dirige.

Em resumo: Ribeirão das Lages só em parte corresponde, na prática, à propaganda que se faz em torno da adutora. E quanto ao mais, no que se refere ao aparelhamento, há muito a desejar.

Vê-se portanto que é preciso encerrar a questão de outro modo. É preciso atacá-la em seus pontos fundamentais, com seriedade, com orientação técnica e tendo em vista, de fato, os interesses do povo.

### 1º CONGRESSO DOS ESTUDANTES DE COMÉRCIO

A Diretoria Provisória da União dos Estudantes de Comércio do Rio de Janeiro convoca a todos os estudantes de cursos comerciais a assistirem à instalação de seu 1º Congresso, no dia 21, às 14 horas, no auditório da Associação Cristã de Moços.

Já foram designados representantes das Escolas de Comércio Santa Cruz, Santa Tereza, Botafogo, Instituto Leuzinger, Copacabana, Cardinal Leme e Lacerda.

será inferior ao mais alto da classe anterior; a revisão dessa tarefa será feita dentro de 12 meses.

Os trabalhadores cuja remuneração for feita por peça ou tarefa, esclarece o acordo, serão aumentados 25% sobre o preço da unidade peça. Outros pontos são ainda elucidados, tais como os seguintes: os aumentos acima propostos serão calculados na base dos salários percebidos pelos trabalhadores em 31 de março de 1945; em qualquer aumento de salário que venha a ser decretado pelo governo dentro de 12 meses, os aumentos estabelecidos serão computados para efeito do seu cumprimento; nenhum salário da classe imediata

ficam aumentados os salários dos trabalhadores nas Indústrias de Calçado na seguinte proporção: até 410 cruzeiros — 40%; de 411 cruzeiros até 800 — 35%; de 800 cruzeiros até mil — 25%; e, finalmente, de mil cruzeiros em diante — 20%.

Realizou-se ontem, em uma das salas do Instituto dos Industriais, a última das reuniões entre empregados e empregadores nas Indústrias da Fabricação de Calçados ou melhor, entre o "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Huguari do Rio de Janeiro", órgão dos empregados, e o "Sindicato das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro", entidade representativa dos empregadores. A referida reunião teve por fim a oficialização de um acordo entre os dois sindicatos, sobre o recente pedido, feito pelos trabalhadores daquela indústria, de aumento de salários.

Encerrando a nossa entrevista solicitamos informes sobre o propalado aumento da taxa d'água. Foi-nos esclarecido que, absolutamente, não se cogita de nova elevação daquela taxa, pois a mesma já foi aumentada em 1942.

Eis aí como explica o senhor Amarante as causas da falta d'água e as deficiências do serviço que dirige.

Em resumo: Ribeirão das Lages só em parte corresponde, na prática, à propaganda que se faz em torno da adutora. E quanto ao mais, no que se refere ao aparelhamento, há muito a desejar.

Vê-se portanto que é preciso encerrar a questão de outro modo. É preciso atacá-la em seus pontos fundamentais, com seriedade, com orientação técnica e tendo em vista, de fato, os interesses do povo.

Realizou-se ontem, em uma das salas do Instituto dos Industriais, a última das reuniões entre empregados e empregadores nas Indústrias da Fabricação de Calçados ou melhor, entre o "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Huguari do Rio de Janeiro", órgão dos empregados, e o "Sindicato das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro", entidade representativa dos empregadores. A referida reunião teve por fim a oficialização de um acordo entre os dois sindicatos, sobre o recente pedido, feito pelos trabalhadores daquela indústria, de aumento de salários.

Encerrando a nossa entrevista solicitamos informes sobre o propalado aumento da taxa d'água. Foi-nos esclarecido que, absolutamente, não se cogita de nova elevação daquela taxa, pois a mesma já foi aumentada em 1942.

Eis aí como explica o senhor Amarante as causas da falta d'água e as deficiências do serviço que dirige.

Em resumo: Ribeirão das Lages só em parte corresponde, na prática, à propaganda que se faz em torno da adutora. E quanto ao mais, no que se refere ao aparelhamento, há muito a desejar.

Vê-se portanto que é preciso encerrar a questão de outro modo. É preciso atacá-la em seus pontos fundamentais, com seriedade, com orientação técnica e tendo em vista, de fato, os interesses do povo.

Realizou-se ontem, em uma das salas do Instituto dos Industriais, a última das reuniões entre empregados e empregadores nas Indústrias da Fabricação de Calçados ou melhor, entre o "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Huguari do Rio de Janeiro", órgão dos empregados, e o "Sindicato das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro", entidade representativa dos empregadores. A referida reunião teve por fim a oficialização de um acordo entre os dois sindicatos, sobre o recente pedido, feito pelos trabalhadores daquela indústria, de aumento de salários.

Encerrando a nossa entrevista solicitamos informes sobre o propalado aumento da taxa d'água. Foi-nos esclarecido que, absolutamente, não se cogita de nova elevação daquela taxa, pois a mesma já foi aumentada em 1942.

Eis aí como explica o senhor Amarante as causas da falta d'água e as deficiências do serviço que dirige.

Em resumo: Ribeirão das Lages só em parte corresponde, na prática, à propaganda que se faz em torno da adutora. E quanto ao mais, no que se refere ao aparelhamento, há muito a desejar.

Vê-se portanto que é preciso encerrar a questão de outro modo. É preciso atacá-la em seus pontos fundamentais, com seriedade, com orientação técnica e tendo em vista, de fato, os interesses do povo.

Realizou-se ontem, em uma das salas do Instituto dos Industriais, a última das reuniões entre empregados e empregadores nas Indústrias da Fabricação de Calçados ou melhor, entre o "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Huguari do Rio de Janeiro", órgão dos empregados, e o "Sindicato das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro", entidade representativa dos empregadores. A referida reunião teve por fim a oficialização de um acordo entre os dois sindicatos, sobre o recente pedido, feito pelos trabalhadores daquela indústria, de aumento de salários.

Encerrando a nossa entrevista solicitamos informes sobre o propalado aumento da taxa d'água. Foi-nos esclarecido que, absolutamente, não se cogita de nova elevação daquela taxa, pois a mesma já foi aumentada em 1942.

Eis aí como explica o senhor Amarante as causas da falta d'água e as deficiências do serviço que dirige.

Em resumo: Ribeirão das Lages só em parte corresponde, na prática, à propaganda que se faz em torno da adutora. E quanto ao mais, no que se refere ao aparelhamento, há muito a desejar.

Vê-se portanto que é preciso encerrar a questão de outro modo. É preciso atacá-la em seus pontos fundamentais, com seriedade, com orientação técnica e tendo em vista, de fato, os interesses do povo.

Realizou-se ontem, em uma das salas do Instituto dos Industriais, a última das reuniões entre empregados e empregadores nas Indústrias da Fabricação de Calçados ou melhor, entre o "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Huguari do Rio de Janeiro", órgão dos empregados, e o "Sindicato das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro", entidade representativa dos empregadores. A referida reunião teve por fim a oficialização de um acordo entre os dois sindicatos, sobre o recente pedido, feito pelos trabalhadores daquela indústria, de aumento de salários.

Encerrando a nossa entrevista solicitamos informes sobre o propalado aumento da taxa d'água. Foi-nos esclarecido que, absolutamente, não se cogita de nova elevação daquela taxa, pois a mesma já foi aumentada em 1942.

Eis aí como explica o senhor Amarante as causas da falta d'água e as deficiências do serviço que dirige.

Em resumo: Ribeirão das Lages só em parte corresponde, na prática, à propaganda que se faz em torno da adutora. E quanto ao mais, no que se refere ao aparelhamento, há muito a desejar.

Vê-se portanto que é preciso encerrar a questão de outro modo. É preciso atacá-la em seus pontos fundamentais, com seriedade, com orientação técnica e tendo em vista, de fato, os interesses do povo.

Realizou-se ontem, em uma das salas do Instituto dos Industriais, a última das reuniões entre empregados e empregadores nas Indústrias da Fabricação de Calçados ou melhor, entre o "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Huguari do Rio de Janeiro", órgão dos empregados, e o "Sindicato das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro", entidade representativa dos empregadores. A referida reunião teve por fim a oficialização de um acordo entre os dois sindicatos, sobre o recente pedido, feito pelos trabalhadores daquela indústria, de aumento de salários.

Encerrando a nossa entrevista solicitamos informes sobre o propalado aumento da taxa d'água. Foi-nos esclarecido que, absolutamente, não se cogita de nova elevação daquela taxa, pois a mesma já foi aumentada em 1942.

Eis aí como explica o senhor Amarante as causas da falta d'água e as deficiências do serviço que dirige.

Em resumo: Ribeirão das Lages só em parte corresponde, na prática, à propaganda que se faz em torno da adutora. E quanto ao mais, no que se refere ao aparelhamento, há muito a desejar.

Vê-se portanto que é preciso encerrar a questão de outro modo. É preciso atacá-la em seus pontos fundamentais, com seriedade, com orientação técnica e tendo em vista, de fato, os interesses do povo.

Realizou-se ontem, em uma das salas do Instituto dos Industriais, a última das reuniões entre empregados e empregadores nas Indústrias da Fabricação de Calçados ou melhor, entre o "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados e Luvas, Bolsas e Peles de Huguari do Rio de Janeiro", órgão dos empregados, e o "Sindicato das Indústrias de Calçados do Rio de Janeiro", entidade representativa dos empregadores. A referida reunião teve por fim a oficialização de um acordo entre os dois sindicatos, sobre o recente pedido, feito pelos trabalhadores daquela indústria, de aumento de salários.

Encerrando a nossa entrevista solicitamos informes sobre o propalado aumento da taxa d'água. Foi-nos esclarecido que, absolutamente, não se cogita de nova elevação daquela taxa, pois a mesma já foi aumentada em 1942.

Eis aí como explica o senhor Amarante as causas da falta d'água e as deficiências do serviço que dirige.



O sr. Amarante, falando a um dos nossos redatores

## INSTALA-SE, NO DIA 5 DE JULHO, O COMITÊ DO PARTIDO EM NITERÓI

Visitam a sede da organização dois dirigentes nacionais — Os trabalhadores e o seu Partido

Embora não estejam terminadas as instalações, da sede do Partido Comunista do Brasil, em Niterói, Estado do Rio, para a solenidade inaugural, grande tem sido o movimento de trabalhadores de todas as empresas, de Niterói, São Gonçalo e outros municípios vizinhos, que têm comparecido à sede, no sobrado n.º 58 da rua José Clemente, na vizinhança capital, afim de conhecer os líderes do Partido e debaterem os problemas do proletariado e do povo.

### PROVEITOSA REUNIÃO

Ainda ante-onde, apesar de ser um dia destinado ao descanso, numerosos operários, visitaram a sede do Partido.

Esta reunião foi bem proveitosa para todos aqueles que a assistiram. E, que às 21 horas, compareceram à sede, um dirigente do Comitê Nacional do Partido e outro do Comitê Metropolitaniano. Estes dois líderes, bastante conhecidos esclareceram os trabalhadores ali reunidos, sobre inúmeros temas.

O dirigente do Comitê Nacional, palestras, durante mais de uma hora, traçando a linha de conduta, a ser adotada por todos, ministrando ensinamentos preciosos e claros, para a estruturação de um grande Partido como deve ser o do proletariado e do povo brasileiro.

### UM PARTIDO — disse ele — que seja digno do seu grande chefe, Luiz Carlos Prestes.

Em seguida, foram levantadas questões relacionadas com a organização dos Comitês municipais e outras tarefas partidárias. Foram lidos expressivos telegramas de congratulações pela legalização do Partido Comunista do Brasil, pela primeira instalação da sede do Comitê de Niterói, enviados por trabalhadores, residentes nos municípios de Friburgo, Cachoeira, Cabo Frio e São Gonçalo.

Antes de terminar a movimentada reunião, foi designado o dia 5 de julho, para a solenidade inaugural da instalação da sede do Comitê de Niterói, dia este, que foi por todos aprovado com calorosos aplausos.

O movimento grevista parecia ter entrado em declínio, e a imprensa já celebrava largamente a situação de paz entre os patrões e trabalhadores para o acerto de soluções pacíficas resultantes da atitude serena e ordeira dos trabalhadores em torno de suas reivindicações mais imediatas.

O momento parecia favorável à entrevista que planejamos com o sr. Benedito Dias Batista, chefe do Movimento Unificador dos Trabalhadores, e aproveitando um instante de interrupção nos trabalhos, pedimos ao presidente do MUT, Benedito Dias Batista, que nos fornecesse alguns esclarecimentos acerca das greves e da situação do Movimento Unificador dos Trabalhadores.

E o antigo militante sindical, ex-presidente do Sindicato da E. F. Sorocabana e atual diretor-geral da Cooperativa dos Trabalhadores da Sorocabana, iniciou a seguinte exposição dos acontecimentos e da ação do MUT:

"O curso da vida elevou-se rapidamente, e os operários sentem que suas necessidades mais imediatas já não podem ser atendidas com o atual nível de salários. O sr. interventor mesmo o reconhece, como nos fez sentir, que é angustiada a situação do operariado de S. Paulo e, por isso, chamou a si alguns casos, e de acordo com os interesses, os solucionou satisfatoriamente. Devo também esclarecer que casos houve em que a Delegacia Regional do Trabalho interveio e solucionou, em parte, alguns casos, promovendo entendimentos entre as partes em litígio. Assim foi na questão dos tecelões, que pleiteavam um aumento de 40% sobre os salários de maio, e o obtiveram, não sobre os que percebiam em dezembro de 1944.

Arrovelo a oportunidade para mostrar, através da TRIBUNA POPULAR, a posição pacífica dos trabalhadores de São Paulo em face da situação que se acha o Brasil, situação que todos nós, os que trabalhamos, queremos que seja resolvida de maneira pacífica dentro da ordem, da legalidade e do progresso.

Aqui estão as cópias dos telegramas que o MUT, como órgão dos trabalhadores, enviou aos sr. presidente da República e ao sr. interventor no Estado — acrescentando o presidente, entregando-lhes aquelas cópias, que reproduzimos:

— Ao sr. chefe do Governo, em 22-6-1945. — Movimento Unifi-

**MOVEIS**  
DE ESTILO  
Cortinas — Tapetes  
Passadeiras  
GRUPOS ESTOFADOS  
A RENASCENÇA  
CATETE, 55, 57 E 59

## RÁPIDO ESBOÇO ESCLARECEDOR DO QUE FOI O SURTO GREVISTA DE MAIO EM SÃO PAULO

A TRIBUNA POPULAR recolhe na sede do MUT de São Paulo palpantes depoimentos acerca da onda de greves que agitou a cidade — O sentido unitário e patriótico da atuação do MUT. — "Não são sabotadores da reconstrução os trabalhadores que sustentaram a retaguarda — A "velha guarda" encontra no MUT uma pujante geração de novos líderes sindicais — Fala um dirigente do Movimento Unificador dos Trabalhadores, expõe a interpretação objetiva dos acontecimentos — O "Cavaleiro da Esperança" é ansiosamente esperado pelo proletariado, diz um dirigente do MUT de Baurú

### Reportagem de MARIA DA GRAÇA

Os trabalhadores do Molino Santista, no bairro de Tatupé, cujos patrões burlam as resoluções tomadas e os compromissos assumidos perante o sr. interventor, passaram a efetuar o pagamento à base da tabela já determinada e respeitadas por outros patrões. Daí o descontentamento da totalidade dos tecelões dessa empresa, que, em atitude pacífica, reclamaram, junto à direção contra o não cumprimento do acordo. A atitude intransigente dos patrões e a incompreensão de certas autoridades que exerceram violências em lugar de contribuir para a solução pacífica dos casos, e não arrastá-los, como aconteceu, exigindo que os operários voltassem ao trabalho sob ameaça de perder a licença, mas de pouca duração.

### FALA UM VELHO MILITANTE SINDICAL

Todos seguem atentamente a exposição que nos vinha fazendo o presidente do MUT. Do grupo destacava-se um conhecido operário, que sob o nome de O. T. Loureiro, veio falar, pedindo-lhe que intercedesse junto aos operários com o prestígio de que goza, para que se estabelecesse uma campanha no sentido de uma organização à qual pertence a grande maioria, no sentido de que, resolvidas todas as divergências, voltassem ao trabalho em paz e harmonia. Todos reconheceram que a atuação do Movimento Unificador dos Trabalhadores foi de enorme eficiência, pois, imediatamente, solu-

ção do MUT, dando conhecimento aos seus companheiros dos resultados obtidos, dentro da ordem e da legalidade, concluiu-os a que reiniciassem o trabalho, o que foi feito com alegria para os operários da empresa.

O líder textil passa a rememorar, então, como os trabalhadores do Brasil contribuíram para o esforço de guerra: — "Trabalhamos todos durante estes anos de guerra com o pensamento posto na nossa gloriosa Foz Expedicionária. O espírito que sentimos, ao pensar nos nossos filhos, irmãos e companheiros que lutavam alem-mar foi o nosso melhor estímulo e o elemento da força para vencer."

— Como o companheiro Benedito Batista se referiu ao caso da "Good-Year", a propósito para informar que a direção dessa grande empresa dirigiu-se ao representante do MUT, que orientava seus operários, o "trabalhador Loureiro Vilal, pedindo-lhe que intercedesse junto aos operários com o prestígio de que goza, para que se estabelecesse uma campanha no sentido de uma organização à qual pertence a grande maioria, no sentido de que, resolvidas todas as divergências, voltassem ao trabalho em paz e harmonia. Todos reconheceram que a atuação do Movimento Unificador dos Trabalhadores foi de enorme eficiência, pois, imediatamente, solu-

ção do MUT, dando conhecimento aos seus companheiros dos resultados obtidos, dentro da ordem e da legalidade, concluiu-os a que reiniciassem o trabalho, o que foi feito com alegria para os operários da empresa.

O líder textil passa a rememorar, então, como os trabalhadores do Brasil contribuíram para o esforço de guerra: — "Trabalhamos todos durante estes anos de guerra com o pensamento posto na nossa gloriosa Foz Expedicionária. O espírito que sentimos, ao pensar nos nossos filhos, irmãos e companheiros que lutavam alem-mar foi o nosso melhor estímulo e o elemento da força para vencer."

— Como o companheiro Benedito Batista se referiu ao caso da "Good-Year", a propósito para informar que a direção dessa grande empresa dirigiu-se ao representante do MUT, que orientava seus operários, o "trabalhador Loureiro Vilal, pedindo-lhe que intercedesse junto aos operários com o prestígio de que goza, para que se estabelecesse uma campanha no sentido de uma organização à qual pertence a grande maioria, no sentido de que, resolvidas todas as divergências, voltassem ao trabalho em paz e harmonia. Todos reconheceram que a atuação do Movimento Unificador dos Trabalhadores foi de enorme eficiência, pois, imediatamente, solu-

ção do MUT, dando conhecimento aos seus companheiros dos resultados obtidos, dentro da ordem e da legalidade, concluiu-os a que reiniciassem o trabalho, o que foi feito com alegria para os operários da empresa.

O líder textil passa a rememorar, então, como os trabalhadores do Brasil contribuíram para o esforço de guerra: — "Trabalhamos todos durante estes anos de guerra com o pensamento posto na nossa gloriosa Foz Expedicionária. O espírito que sentimos, ao pensar nos nossos filhos, irmãos e companheiros que lutavam alem-mar foi o nosso melhor estímulo e o elemento da força para vencer."

— Como o companheiro Benedito Batista se referiu ao caso da "Good-Year", a propósito para informar que a direção dessa grande empresa dirigiu-se ao representante do MUT, que orientava seus operários, o "trabalhador Loureiro Vilal, pedindo-lhe que intercedesse junto aos operários com o prestígio de que goza, para que se estabelecesse uma campanha no sentido de uma organização à qual pertence a grande maioria, no sentido de que, resolvidas todas as divergências, voltassem ao trabalho em paz e harmonia. Todos reconheceram que a atuação do Movimento Unificador dos Trabalhadores foi de enorme eficiência, pois, imediatamente, solu-

ção do MUT, dando conhecimento aos seus companheiros dos resultados obtidos, dentro da ordem e da legalidade, concluiu-os a que reiniciassem o trabalho, o que foi feito com alegria para os operários da empresa.

O líder textil passa a rememorar, então, como os trabalhadores do Brasil contribuíram para o esforço de guerra: — "Trabalhamos todos durante estes anos de guerra com o pensamento posto na nossa gloriosa Foz Expedicionária. O espírito que sentimos, ao pensar nos nossos filhos, irmãos e companheiros que lutavam alem-mar foi o nosso melhor estímulo e o elemento da força para vencer."

## Oferecem um dia de trabalho por semana

Para a construção de casas para a família dos expedicionários mortos ou invalidados em combate — Gesto patriótico de operários do Arsenal de Marinha

Conforme noticiamos em nossa edição de domingo passado, a Comissão Central de Homagem, Assistência e Recepção à FEB, organizada por iniciativa do Clube Militar, está incentivando uma campanha no sentido de que seja doada uma casa para a família de cada expedicionário morto ou invalidado em combate.

Este patriótico gesto repercutiu profundamente em todas as nossas camadas sociais, e já é grande o número de adesões, prosseguindo os trabalhos da

Associação Aliança dos Goleiros não obteve isenção do pagamento do imposto sindical que pleiteara junto à Comissão do Imposto Sindical.

C. C. H. A. R. FEB, sob a presidência de domingo de Herber Borges, com o maior entusiasmo e dedicação.

Hipotecando sua solidariedade e colaboração à tarefa da Comissão Central de Homagem, Assistência e Recepção à FEB, esteve ontem na redação de TRIBUNA POPULAR um grupo de operários anti-fascistas do Arsenal da Guerra, que, por nosso intermédio, oferecem sua mão de obra durante um dia por semana.

Eis eles os seguintes: — Norival Alves, pedreiro, residente à Travessa Maria, 35, Olinda, Estado do Rio; Antonio Conrado dos Santos, carpinteiro, residente à rua Felizardo Fortes, 605, Ramos; Virgílio Barbosa, pedreiro, residente em Mesquita, à rua Baronesa, 116; Haroldo Bernardino da Silva, pintor, residente à praia do Caj